

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	70
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	72
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	73
--	----

Motivos de Reapresentação	74
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	28.784.041
Preferenciais	33.269.710
Total	62.053.751
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	309.036	322.899
1.01	Ativo Circulante	154.007	200.272
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.185	4.244
1.01.02	Aplicações Financeiras	5.486	4.365
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	5.486	4.365
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	5.486	4.365
1.01.03	Contas a Receber	61.086	74.325
1.01.03.01	Clientes	61.086	74.325
1.01.04	Estoques	57.794	52.209
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.724	3.996
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.724	3.996
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.497	481
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.235	60.652
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	13.460	15.718
1.01.08.03	Outros	3.775	44.934
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	3.775	44.934
1.02	Ativo Não Circulante	155.029	122.627
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	43.275	17.693
1.02.01.03	Contas a Receber	2.641	2.614
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.641	2.614
1.02.01.05	Ativos Biológicos	460	460
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	37.128	7.086
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	37.128	7.086
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.046	7.533
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	256	4.715
1.02.01.09.04	Depositos judiciais	1.845	1.872
1.02.01.09.05	Outros ativos não circulantes	945	946
1.02.02	Investimentos	18.936	14.883
1.02.02.01	Participações Societárias	18.936	14.883
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	18.936	14.883
1.02.03	Imobilizado	91.352	88.451
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	91.352	88.451
1.02.04	Intangível	1.466	1.600
1.02.04.01	Intangíveis	1.466	1.600

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	309.036	322.899
2.01	Passivo Circulante	337.130	331.849
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	16.165	14.795
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	16.165	14.795
2.01.02	Fornecedores	42.916	31.781
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	42.742	31.629
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	174	152
2.01.03	Obrigações Fiscais	20.062	11.165
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	18.523	9.329
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1	1
2.01.03.01.02	Outras obrigações federais	18.522	9.328
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.533	1.835
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6	1
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	232.810	246.238
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	44.844	68.389
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	39.248	63.594
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.596	4.795
2.01.04.02	Debêntures	187.966	177.849
2.01.05	Outras Obrigações	10.775	11.950
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.161	0
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	1.161	0
2.01.05.02	Outros	9.614	11.950
2.01.05.02.04	Comissões a pagar	1.208	2.007
2.01.05.02.05	Outros passivos circulantes	8.406	9.943
2.01.06	Provisões	14.402	15.920
2.01.06.02	Outras Provisões	14.402	15.920
2.01.06.02.04	Provisão para Comissões	2.127	2.305
2.01.06.02.05	Outras provisões	12.275	13.615
2.02	Passivo Não Circulante	51.507	60.404
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	17.545	19.551
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	17.545	19.551
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	17.545	19.551
2.02.02	Outras Obrigações	1.723	9.105
2.02.02.02	Outros	1.723	9.105
2.02.02.02.03	Fornecedores Nacionais	0	534
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	1.448	8.010
2.02.02.02.06	Outros passivos não circulantes	275	561
2.02.03	Tributos Diferidos	21.769	21.360
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.769	21.360
2.02.04	Provisões	10.470	10.388
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.430	9.307
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.666	4.666
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.435	4.312
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	329	329
2.02.04.02	Outras Provisões	1.040	1.081
2.03	Patrimônio Líquido	-79.601	-69.354

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.01	Capital Social Realizado	100.024	100.024
2.03.02	Reservas de Capital	761	0
2.03.02.07	Reserva com Stock Options	761	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-204.145	-193.137
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	23.759	23.759

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	51.626	72.168
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-34.534	-45.613
3.03	Resultado Bruto	17.092	26.555
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.655	-24.351
3.04.01	Despesas com Vendas	-14.822	-18.917
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.252	-5.496
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.731	3.388
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.406	-4
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.094	-3.322
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.437	2.204
3.06	Resultado Financeiro	-14.036	-10.115
3.06.01	Receitas Financeiras	1.348	2.317
3.06.02	Despesas Financeiras	-15.384	-12.432
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-10.599	-7.911
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-409	-92
3.08.02	Diferido	-409	-92
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-11.008	-8.003
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-11.008	-8.003
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,08349	-0,23324
3.99.01.02	PN	-0,09651	-0,32220
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,06958	-0,04639
3.99.02.02	PN	-0,08042	-0,05361

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-11.008	-8.003
4.03	Resultado Abrangente do Período	-11.008	-8.003

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	10.696	1.273
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.877	5.883
6.01.01.01	Prejuízo do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	-10.599	-7.911
6.01.01.02	Variação monetária e cambial	0	-251
6.01.01.03	Depreciação e amortização	1.573	1.657
6.01.01.04	Ganho ou perda na alienação do ativo imobilizado	0	63
6.01.01.05	Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos e empréstimos e outros	13.190	7.690
6.01.01.06	Provisão para perda de crédito de liquidação duvidosa	267	697
6.01.01.07	Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	123	616
6.01.01.08	Equivalência patrimonial	-4.094	3.322
6.01.01.09	Ganho na alienação da propriedade para investimento	-2.120	0
6.01.01.10	Provisão para representantes	399	0
6.01.01.11	Receita financeira sobre aplicação	-112	0
6.01.01.14	Provisão para estoque obsoleto	4.489	0
6.01.01.19	Provisão para plano de compra de ações	761	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.819	-4.610
6.01.02.01	Contas a receber	12.972	-3.851
6.01.02.02	Estoques	-10.074	-10.707
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-269	-3.679
6.01.02.04	Outros ativos circulantes	0	6.594
6.01.02.05	Outros ativos não circulantes	0	-7.946
6.01.02.06	Fornecedores	10.601	8.501
6.01.02.07	Salários, participações e encargos sociais	0	2.717
6.01.02.08	Tributos a pagar	0	-287
6.01.02.09	Outras contas a pagar	0	4.048
6.01.02.10	Aplicação financeira	-1.009	0
6.01.02.11	Obrigações sociais	1.370	0
6.01.02.12	Obrigações fiscais	2.334	0
6.01.02.13	Outras obrigações	-4.438	0
6.01.02.14	Juros sobre empréstimos pagos - terceiro	-2.413	0
6.01.02.20	Outros créditos	-2.255	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	12.395	-3.004
6.02.01	Aumento de participação em controladas	0	-1.878
6.02.02	Aquisição de ativo imobilizado	-4.338	-817
6.02.03	Aumento de intangíveis	-2	-309
6.02.06	Alienação de bens destinados a venda	4.378	0
6.02.09	Crédito com parte relacionada	12.357	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-25.150	-4.948
6.03.01	Captação de empréstimos com terceiros	8.709	61.077
6.03.02	Pagamento de empréstimos principal	-34.920	-63.507
6.03.03	Pagamentos de juros	0	-2.518
6.03.04	Empréstimos com parte relacionada	1.061	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.059	-6.679
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.244	9.250

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.185	2.571

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	100.024	0	0	-193.137	23.759	-69.354
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.024	0	0	-193.137	23.759	-69.354
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	761	0	0	0	761
5.04.09	Plano de Opções de Ações	0	761	0	0	0	761
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.008	0	-11.008
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.008	0	-11.008
5.07	Saldos Finais	100.024	761	0	-204.145	23.759	-79.601

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	60.000	0	0	-91.213	29.865	-1.348
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	60.000	0	0	-91.213	29.865	-1.348
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.003	0	-8.003
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.003	0	-8.003
5.07	Saldos Finais	60.000	0	0	-99.216	29.865	-9.351

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	65.276	89.462
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	60.624	86.397
7.01.02	Outras Receitas	4.919	3.343
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-267	-278
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-29.312	-43.268
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-18.276	-23.536
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.246	-6.889
7.02.04	Outros	-8.790	-12.843
7.03	Valor Adicionado Bruto	35.964	46.194
7.04	Retenções	-1.573	-1.682
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.573	-1.682
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	34.391	44.512
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.506	-958
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.094	-3.322
7.06.02	Receitas Financeiras	1.348	2.317
7.06.03	Outros	64	47
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	39.897	43.554
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	39.897	43.554
7.08.01	Pessoal	20.307	20.720
7.08.01.01	Remuneração Direta	17.002	17.654
7.08.01.02	Benefícios	1.642	1.739
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.663	1.327
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.046	17.255
7.08.02.01	Federais	7.879	9.800
7.08.02.02	Estaduais	3.891	7.237
7.08.02.03	Municipais	276	218
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	18.552	13.582
7.08.03.01	Juros	15.093	12.432
7.08.03.02	Aluguéis	588	521
7.08.03.03	Outras	2.871	629
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-11.008	-8.003
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-11.008	-8.003

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	294.552	320.555
1.01	Ativo Circulante	184.980	205.448
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	21.280	36.584
1.01.02	Aplicações Financeiras	14.501	10.879
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	14.501	10.879
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	14.501	10.879
1.01.03	Contas a Receber	61.560	76.098
1.01.03.01	Clientes	61.560	76.098
1.01.04	Estoques	58.143	56.538
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.513	5.324
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.513	5.324
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.497	481
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	18.486	19.544
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	13.747	15.718
1.01.08.03	Outros	4.739	3.826
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	4.739	3.826
1.02	Ativo Não Circulante	109.572	115.107
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.173	10.606
1.02.01.03	Contas a Receber	2.655	2.627
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.655	2.627
1.02.01.05	Ativos Biológicos	460	460
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.058	7.519
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	256	4.715
1.02.01.09.04	Depositos judiciais	1.857	1.872
1.02.01.09.05	Outros ativos não circulantes	945	932
1.02.03	Imobilizado	91.908	92.887
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	91.908	92.887
1.02.04	Intangível	11.491	11.614
1.02.04.01	Intangíveis	11.491	11.614

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	294.552	320.555
2.01	Passivo Circulante	316.932	327.919
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.221	15.970
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	17.221	15.970
2.01.02	Fornecedores	9.262	13.118
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	9.088	12.459
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	174	659
2.01.03	Obrigações Fiscais	22.926	12.600
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	20.824	10.565
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	22	148
2.01.03.01.02	Outras obrigações federais	20.802	10.417
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.092	2.028
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	10	7
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	238.356	253.176
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	50.390	75.327
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	44.794	64.136
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.596	11.191
2.01.04.02	Debêntures	187.966	177.849
2.01.05	Outras Obrigações	11.050	13.246
2.01.05.02	Outros	11.050	13.246
2.01.05.02.04	Comissões a pagar	1.293	2.076
2.01.05.02.05	Outros passivos circulante	9.757	11.170
2.01.06	Provisões	18.117	19.809
2.01.06.02	Outras Provisões	18.117	19.809
2.01.06.02.04	Provisão para comissões	2.173	2.357
2.01.06.02.05	Outras Provisões	15.944	17.452
2.02	Passivo Não Circulante	57.221	61.990
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	21.633	19.551
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	21.633	19.551
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	21.633	19.551
2.02.02	Outras Obrigações	1.734	9.117
2.02.02.02	Outros	1.734	9.117
2.02.02.02.03	Fornecedores Nacionais	0	534
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	1.460	8.022
2.02.02.02.06	Outros passivos não circulantes	274	561
2.02.03	Tributos Diferidos	22.435	22.026
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.435	22.026
2.02.04	Provisões	11.419	11.296
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.419	11.296
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.455	5.455
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.617	5.494
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	347	347
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-79.601	-69.354
2.03.01	Capital Social Realizado	100.024	100.024
2.03.02	Reservas de Capital	761	0
2.03.02.07	Reserva com Stock Options	761	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-204.145	-193.137
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	23.759	23.759

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	51.698	76.627
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-29.950	-48.988
3.03	Resultado Bruto	21.748	27.639
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.657	-23.755
3.04.01	Despesas com Vendas	-14.907	-20.863
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.628	-6.053
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.917	3.425
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.039	-264
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.091	3.884
3.06	Resultado Financeiro	-14.465	-11.840
3.06.01	Receitas Financeiras	2.082	1.938
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.547	-13.778
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-10.374	-7.956
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-634	-47
3.08.01	Corrente	-225	0
3.08.02	Diferido	-409	-47
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-11.008	-8.003
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-11.008	-8.003
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-11.008	-8.003
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,08349	-0,23342
3.99.01.02	PN	-0,09651	-0,32220
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,06958	-0,23342
3.99.02.02	PN	-0,08042	-0,32220

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-11.008	-8.003
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-11.008	-8.003
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-11.008	-8.003

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.837	-1.475
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.135	4.537
6.01.01.01	Prejuízo líquido antes do imposto de renda e contribuição social	-10.374	-7.956
6.01.01.03	Variação monetária e cambial	0	-396
6.01.01.04	Depreciação e amortização	1.530	1.922
6.01.01.05	Ganho ou perda na alienação do ativo imobilizado	0	1.080
6.01.01.06	Despesas de juros provencionadas líquidas	0	7.781
6.01.01.07	Provisão para perda de crédito de liquidação duvidosa	279	972
6.01.01.08	Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	123	689
6.01.01.09	Variação na provisão de estoques	0	445
6.01.01.10	Provisão para estoque obsoleto	544	0
6.01.01.11	Provisão para representantes	407	0
6.01.01.12	Ganho na alienação da propriedade para investimento	-2.120	0
6.01.01.13	Baixa de ativo imobilizado	163	0
6.01.01.16	Receita financeira sobre aplicação	-1.089	0
6.01.01.17	Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos e empréstimos e outros	13.911	0
6.01.01.19	Provisão para plano de compra de ações	761	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	702	-6.012
6.01.02.01	Contas a receber	14.259	-1.403
6.01.02.02	Estoques	-2.149	-12.170
6.01.02.03	Impostos a recuperar	270	2.176
6.01.02.04	Outros ativos circulantes	0	-1.316
6.01.02.05	Fornecedores	-4.440	6.876
6.01.02.06	Salários, participações e encargos sociais	0	2.797
6.01.02.07	Tributos a pagar	0	-6.849
6.01.02.08	Outras contas a pagar	0	3.877
6.01.02.09	Aplicação financeira	-2.533	0
6.01.02.11	Obrigações sociais	1.251	0
6.01.02.12	Obrigações fiscais	3.538	0
6.01.02.13	Outras obrigações	-4.530	0
6.01.02.14	Juros sobre empréstimos pagos - terceiro	-3.009	0
6.01.02.20	Outros créditos	-1.955	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	3.500	-1.295
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-578	-991
6.02.02	Aumento de intangíveis	-13	-307
6.02.03	Rendimento pela venda de imobilizado	0	3
6.02.06	Alienação de bens destinados a venda	4.378	0
6.02.07	Bens destinados a venda - adição	-287	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-23.641	-6.209
6.03.01	Captação de empréstimos com terceiros	18.441	65.984
6.03.02	Pagamento de empréstimos principal	-42.082	-69.616
6.03.03	Pagamentos de juros	0	-2.577
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-15.304	-8.979
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	36.584	9.301

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	21.280	322

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	100.024	0	0	-193.137	23.759	-69.354	0	-69.354
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.024	0	0	-193.137	23.759	-69.354	0	-69.354
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	761	0	0	0	761	0	761
5.04.09	Plano de Opções de Ações	0	761	0	0	0	761	0	761
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.008	0	-11.008	0	-11.008
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.008	0	-11.008	0	-11.008
5.07	Saldos Finais	100.024	761	0	-204.145	23.759	-79.601	0	-79.601

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	60.000	0	0	-91.213	29.865	-1.348	0	-1.348
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	60.000	0	0	-91.213	29.865	-1.348	0	-1.348
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.003	0	-8.003	0	-8.003
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.003	0	-8.003	0	-8.003
5.07	Saldos Finais	60.000	0	0	-99.216	29.865	-9.351	0	-9.351

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	65.703	95.345
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	60.856	92.476
7.01.02	Outras Receitas	5.126	3.123
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-279	-254
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-23.758	-45.447
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-13.183	-24.338
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.203	-7.217
7.02.04	Outros	-8.372	-13.892
7.03	Valor Adicionado Bruto	41.945	49.898
7.04	Retenções	-1.530	-2.251
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.530	-2.251
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	40.415	47.647
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.145	1.984
7.06.02	Receitas Financeiras	2.082	1.938
7.06.03	Outros	63	46
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	42.560	49.631
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	42.560	49.631
7.08.01	Pessoal	20.718	23.246
7.08.01.01	Remuneração Direta	17.261	19.527
7.08.01.02	Benefícios	1.672	2.187
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.785	1.532
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.650	19.180
7.08.02.01	Federais	8.337	10.738
7.08.02.02	Estaduais	4.016	8.206
7.08.02.03	Municipais	297	236
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	20.200	15.208
7.08.03.01	Juros	16.091	13.778
7.08.03.02	Aluguéis	645	662
7.08.03.03	Outras	3.464	768
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-11.008	-8.003
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-11.008	-8.003

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Submetemos à apreciação o Relatório da Administração e as Informações Financeiras da Karsten S.A., Individual e Consolidada, correspondentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015 comparado ao mesmo período do ano anterior, acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes, apresentadas em reais mil.

EMPRESA

Uma das maiores indústrias de cama, mesa, banho e decoração no Brasil e uma das principais marcas quando se pensa em inovação, qualidade e beleza. Assim é a Karsten, uma Companhia de capital aberto que ao longo de mais de um século de existência inova e se supera a cada dia, seja em seu processo fabril, na forma de apresentar seus produtos ao mercado, nas relações que estabelece com as pessoas e em todas as ações que impulsionaram a Karsten nesses 132 anos.

A Companhia possui hoje modernas instalações fabris e administrativas, bem como um moderno e sofisticado maquinário, o qual leva à obtenção de uma produtividade equiparada aos melhores padrões mundiais. A Companhia emprega mais de duas mil pessoas na sua sede em Blumenau (SC).

Renovação, Transformação e Inovação, são os conceitos que impulsionam a Karsten. A Companhia acredita que esses conceitos só se transformam em atitudes através do compromisso com as pessoas. Por isso, desde o início de sua fundação investe fortemente no desenvolvimento e qualidade de vida de seus profissionais. Olhar para frente, enxergar novos caminhos, fazer além do comum é o que motiva uma das maiores fabricantes do ramo têxtil no Brasil. A Companhia convida a todos para se renovar com ela, oferecendo um ambiente saudável de trabalho, preservando as boas relações e investindo no potencial de cada um.

A Karsten está adotando um novo conceito, uma ideia, que irá nortear todas as ações. “Um toque de felicidade” é o resumo desses objetivos e o novo posicionamento. A Companhia está mudando e evoluindo, para seguir crescendo e oferecendo sempre o melhor. A palavra felicidade transmite a maior das recompensas: o bem-estar, a qualidade de vida, a emoção de ser feliz! Trabalhar cada dia para ajudar e transformar a vida das pessoas.

Comentário do Desempenho

MARCAS

Suas principais marcas: Karsten, Karsten Decor, Casa In e Trussardi, oferecem ao mercado design, inovação, durabilidade e beleza.

Karsten: Reconhecida pelos clientes como a marca mais inovadora do Brasil, traz a renovação como sua essência, sempre alinhada com as tendências mundiais de estilo e comportamento. Possui a linha mais completa de cama, mesa e banho do mercado e é encontrada em pontos de vendas de todo o país. Recentemente passou a oferecer sua coleção de forma segmentada a partir do comportamento do consumidor final, valorizando atributos e benefícios de seus produtos.

Karsten Decor: Linha de tecidos, destinados à decoração de ambientes internos e externos. A Karsten Decor hoje é reconhecida pelo mercado por oferecer design diferenciado, tecnologia de acabamentos e ampla variedade de tecidos. Sempre atenta aos novos estilos de vida, mais do que tendência busca atender consumidores que valorizam praticidade e conforto.

Casa In: A marca tem uma relação do custo benefício reconhecidamente alto, em função de trazer os atributos de qualidade e beleza a preços acessíveis para uma ampla faixa de consumidores. Oferece linha de banho, a qual é comercializada principalmente nas grandes redes de auto serviço.

Trussardi: Entre poucas no Brasil, a Trussardi é uma marca que permanece há mais de 115 anos no mercado brasileiro. A marca comercializa roupas de cama, banho e gifts para as principais lojas do ramo em todo o Brasil, além de fornecer enxovais e amenities para os melhores hotéis do país como o Copacabana Palace, o Fasano, o Unique, entre outros.

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

O volume comercializado pela Companhia foi de 1.611 toneladas no trimestre, 38,2% inferior ao mesmo período de 2014 que foi de 2.727 toneladas. O mercado interno foi responsável por 1.504 toneladas e no mercado externo as vendas físicas foram de 107 toneladas.

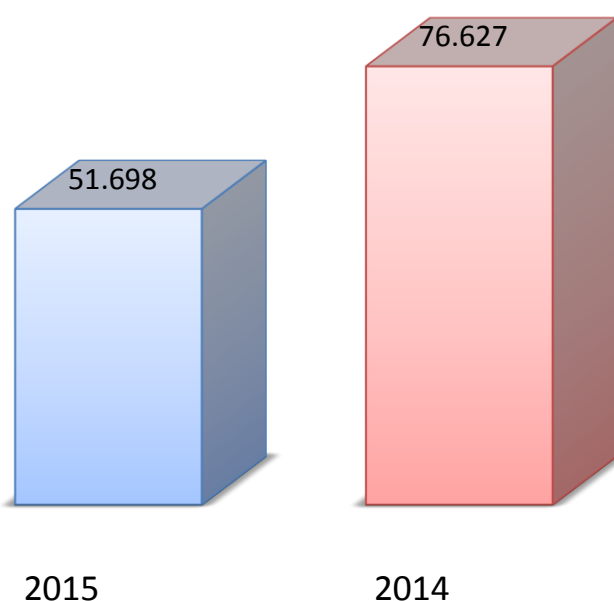
Vendas Físicas em toneladas	2014	2015	Var. 15/14
Mercado Interno	2.435	1.504	-38,2%
Mercado Externo	292	107	-63,4%
TOTAL	2.727	1.611	-40,9%

Comentário do Desempenho

A Companhia encerrou o trimestre com uma receita operacional líquida consolidada de R\$ 51.698, 32,5% inferior ao mesmo período de 2014, que foi de R\$ 76.627.

A receita operacional líquida consolidada no mercado interno foi de R\$ 47.743, 29,9% inferior ao ano de 2014 que foi de R\$ 68.126. No mercado externo, a receita operacional líquida do ano foi de R\$ 3.954, 53,5% inferior ao mesmo período de 2014 que foi de R\$ 8.501.

Receita Operacional Líquida 1º Trimestre – Consolidado (Pela Legislação Societária)



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

No trimestre a Companhia apurou um resultado negativo de R\$ 11.008, contra um resultado negativo de R\$ 8.003 no mesmo período de 2014.

O desempenho das despesas por natureza está detalhado nas Notas Explicativas (Nota nº 21).

O resultado financeiro líquido que foi negativo de R\$ 14.465 no trimestre, contra um resultado negativo de R\$ 11.840 no mesmo período do exercício de 2014.

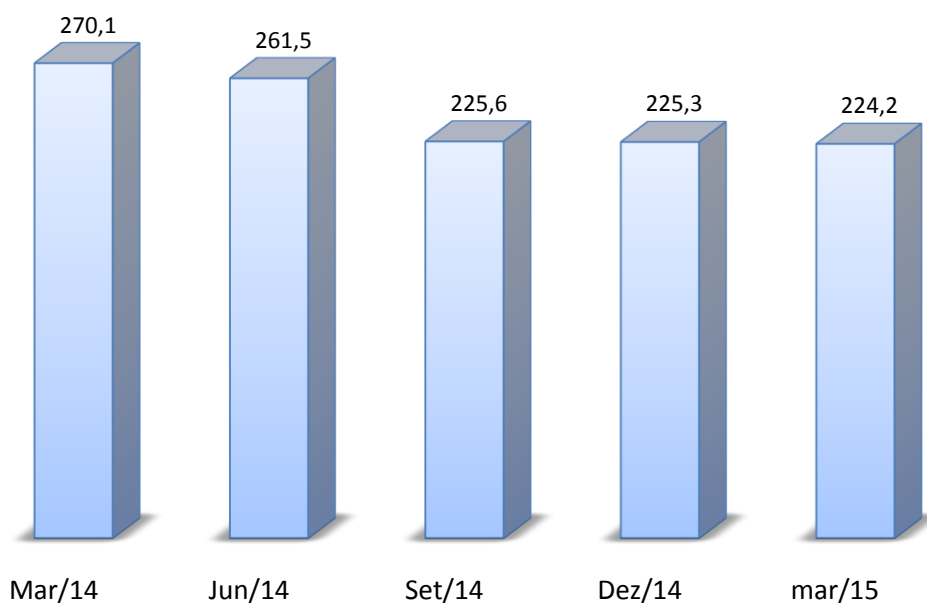
A posição de estoques em 31 de março de 2015 foi de R\$ 58.143, contra R\$ 56.538 em 31 de dezembro de 2014.

Comentário do Desempenho

No ano de 2015, os investimentos em imobilizado, intangível e em bens de natureza permanente, foram de R\$ 578 destinados principalmente à atualização tecnológica e do parque fabril.

Em 31 de março de 2015, o patrimônio líquido era negativo de R\$ 79.601 o que correspondeu ao valor patrimonial negativo de R\$ 1,28 por ação.

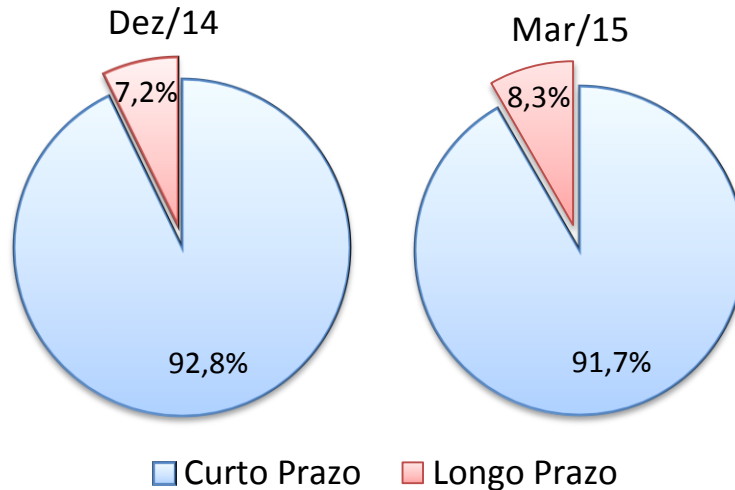
Passivo Financeiro Líquido em reais milhões – Consolidado



O Passivo Financeiro Líquido é constituído pela diferença entre o Passivo Financeiro Bruto, Disponibilidades e Aplicações Financeiras.

Passivo Financeiro Bruto em % – Consolidado

Comentário do Desempenho



O EBITDA (Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras, Impostos sobre o Lucro, Depreciação e Amortização), atingiu um resultado positivo de R\$ 5.595 contra um resultado positivo de R\$ 6.135 no mesmo período do ano anterior.

Agradecemos aos acionistas, colaboradores, clientes e fornecedores pelo apoio e confiança depositada na diretoria desta Companhia.

Blumenau, 19 de maio de 2015.

Conselho de Administração

CARLOS ODEBRECHT
JOÃO KARSTEN NETO
ARMANDO HESS DE SOUZA

Diretoria

ARMANDO HESS DE SOUZA – Diretor Presidente
ALVIN RAUH NETO - Diretor Comercial
MÁRCIO LUIZ BERTOLDI – Diretor Administrativo Financeiro
NILO DE CASTRO MAIA – Diretor de Operações
RUI LEOPOLDO HESS DE SOUZA – Diretor de Marketing, Produto e Varejo

FERNANDO SILVA DE OLIVEIRA
Contador – CRC/SC 032269/O-2

Notas Explicativas

KARSTEN S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Karsten S.A. ("Companhia") e suas controladas têm como atividades preponderantes a industrialização e comercialização das seguintes linhas de produtos: cama, mesa, banho e tecidos para decoração e bordar.

A Companhia, com sede em Blumenau, Estado de Santa Catarina, é uma sociedade anônima de capital aberto, com registro na BMF & Bovespa.

A Companhia possui estrutura e os custos administrativos, gerenciais e operacionais parcialmente compartilhados com as demais empresas controladas.

Em 31 de março de 2015, a Companhia acumulou prejuízos no montante de R\$ 204.145 e, naquela data, o passivo circulante consolidado da Companhia excedeu o total do ativo circulante em R\$ 131.952. O capital circulante líquido negativo é decorrente, em boa parte, pela reclassificação da dívida de debêntures do passivo não circulante para o passivo circulante em decorrência do não atingimento de índices financeiros "covenants" como mencionado na nota 15.

A Administração efetuou a avaliação sobre a capacidade de continuidade das operações da Companhia, a qual está baseada em medidas para a diminuição do endividamento e a recuperação da lucratividade. Para melhorar o resultado, a Companhia está trabalhando nas seguintes frentes:

- Venda de ativos – A Administração revisou a sua estrutura operacional e disponibilizou alguns ativos para venda (nota 9), com o objetivo de alcançar recursos financeiros;
- Reestruturação operacional/comercial - Para melhorar o resultado operacional a Companhia está trabalhando nas seguintes frentes:
- Redução da necessidade de capital de giro através das melhorias de processos e redução dos estoques;
- Melhoria do mix de produtos e qualificação do portfólio de produtos;
- Qualificação da equipe de vendas do canal multimarcas;
- Melhoria de margem através da substituição de negócios de baixo retorno;
- Aumento da participação das linhas mais rentáveis no faturamento da Companhia;
- Linha Decoração com expectativa de superar o realizado de 2014;
- Crescimento da base e da ativação de clientes.

Notas Explicativas

KARSTEN S.A.

- Renegociação da dívida com todos os bancos e debenturistas;
- Além das ações mencionadas acima, em 2015 a Companhia está adotando um novo conceito, uma ideia, que irá nortear todas as suas ações; a Campanha “Um toque de felicidade” com investimentos em mídia (TV, imprensa, mídias sociais, blogs, novo site, entre outras iniciativas);

Com estas medidas a Administração espera que os resultados futuros demonstrem um melhor equilíbrio financeiro e a melhora dos resultados.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 19 de maio de 2015.

2.1 Declaração de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas de 31 de março de 2015, foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board (IASB), e apresentam notas explicativas selecionadas, de forma a se evitar a redundância de informações já divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2014, disponibilizadas ao público em 15 de maio de 2015.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas de 31 de março de 2015, portanto, não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas contábeis para demonstrações financeiras anuais e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas em CPC e IFRS de 31 de dezembro de 2014.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas de forma consistente com as políticas contábeis divulgadas na nota 3 das demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2014.

a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)). Essas demonstrações financeiras individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas

KARSTEN S.A.

b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standard (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)).

c) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há normas IFRS's ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

d) Demonstração do Valor adicionado ("DVA")

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRS's.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que sevem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta de vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA, apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

e) Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico exceto quando as notas explicativas indicarem o contrário. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contrapartidas pagas em troca de ativos.

Notas Explicativas

KARSTEN S.A.

f) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o valor mais próximo.

g) Julgamento e uso de estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com as normas IFRS e as normas brasileiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir das estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 6 – Clientes
- Nota 7 – Estoques
- Nota 12 – Imobilizado
- Nota 13 – Intangível
- Nota 16 – Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas
- Nota 17 – Imposto de renda e contribuição social diferidos

h) Consolidação

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Notas Explicativas

KARSTEN S.A.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações contábeis da sua controlada direta, conforme demonstrado a seguir:

Empresas consolidadas:	Percentual de Participações 31/12/2014
<u>Controlada</u>	
Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	99,99%
Karten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.	99,99%
Karten Comércio Têxtil Ltda.	99,99%
Trucasa Comercial Ltda.	

- i) Reapresentação das Informações Trimestrais – ITR de 31 de março de 2015. As Informações Trimestrais referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, originalmente emitidas em 15 de maio de 2015, estão sendo reapresentadas, em conformidade com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Erro (IAS 8) e CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis (IAS 1).

A reapresentação é decorrente do fato de a Administração ter reanalisado os aspectos contábeis do reconhecimento da receita previstos no CPC 30 - receita, parágrafo 14, item a, o qual não estava sendo atendido no trimestre findo em 31 de março de 2015. Adicionalmente, foi incluído na nota 16 – “provisão para risco, fiscal, cíveis e trabalhistas” o resumo das principais contingências possíveis da Companhia e suas controladas.

Como consequência, a Administração optou por reapresentar as informações trimestrais relativas ao primeiro trimestre de 2015 (1º ITR 2015) para considerar os seguintes ajustes:

ITR - Informações trimestrais em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais)

		31 de março de 2015					
		Controladora			Consolidado		
		Publicado	Ajustes	Saldo Ajustado	Publicado	Ajustes	Saldo Ajustado
Ativo	Nota						
Contas a receber de clientes	(a)	74.936	(13.850)	61.086	75.410	(13.850)	61.560
Estoques	(b)	49.905	7.889	57.794	50.254	7.889	58.143
Outros ativos circulantes		35.127	-	35.127	65.277	-	65.277
Total do ativo circulante		159.968	(5.961)	154.007	190.941	(5.961)	184.980
Total do ativo não circulante		155.029	-	155.029	109.572	-	109.572
Total do ativo		314.997	(5.961)	309.036	300.513	(5.961)	294.552

Notas Explicativas

KARSTEN S.A.

Passivo							
Fornecedores	(c)	43.857	(941)	42.916	10.203	(941)	9.262
Obrigações fiscais	(d)	21.560	(1.498)	20.062	24.424	(1.498)	22.926
Outras contas a pagar		274.152	-	274.152	284.744	-	284.744
Total do passivo circulante		339.569	(2.439)	337.130	319.371	(2.439)	316.932
Total do passivo não circulante		51.507	-	51.507	57.221	-	57.221
Patrimônio líquido							
Capital social		100.024	-	100.024	100.024	-	100.024
Reserva de capital		761	-	761	761	-	761
Ajuste de avaliação patrimonial		23.759	-	23.759	23.759	-	23.759
Lucros/prejuízos acumulados	(e)	(200.623)	(3.522)	(204.145)	(200.623)	(3.522)	(204.145)
Total do patrimônio líquido		(76.079)	(3.522)	(79.601)	(76.079)	(3.522)	(79.601)
Total do passivo e patrimônio líquido		314.997	(5.961)	309.036	300.513	(5.961)	294.552

- (a) Reversão do saldo de contas a receber de clientes referente à notas fiscais de faturamento emitidas até 31 de março de 2015, mas que foram entregues no mês subsequente.
- (b) Reversão dos estoques faturados a clientes até 31 de março de 2015, mas que foram entregues no mês subsequente.
- (c) Reversão de saldos a pagar com comissões e fretes, referentes às notas fiscais faturadas até 31 de março de 2015, mas que foram entregues no mês subsequente.
- (d) Reversão de impostos federais e estaduais, incidentes sobre as notas fiscais faturadas até 31 de março de 2015, mas que foram entregues no mês subsequente.
- (e) Efeito líquido da reversão das notas fiscais faturadas até 31 de março de 2015 e entregues no mês subsequente.

Notas Explicativas

KARSTEN S.A.

ITR - Informações trimestrais em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais)

		31 de março de 2015					
		Controladora			Consolidado		
		Publicado	Ajustes	Saldo Ajustado	Publicado	Ajustes	Saldo Ajustado
Demonstração de resultado	Nota						
Receita operacional bruta	(a)	76.715	(13.850)	62.865	76.992	(13.850)	63.142
Devoluções e abatimentos		(2.241)	-	(2.241)	(2.286)	-	(2.286)
Receita operacional antes dos impostos		74.474	(13.850)	60.624	74.706	(13.850)	60.856
Impostos sobre vendas	(d)	(10.496)	1.498	(8.998)	(10.656)	1.498	(9.158)
Receita operacional líquida		63.978	(12.352)	51.626	64.050	(12.352)	51.698
Custo dos produtos vendidos	(b)	(42.423)	7.889	(34.534)	(37.839)	7.889	(29.950)
Lucro bruto		21.555	(4.463)	17.092	26.211	(4.463)	21.748
Receitas (despesas) operacionais							
Vendas	(c)	(15.763)	941	(14.822)	(15.848)	941	(14.907)
Administrativas e gerais		(5.252)	-	(5.252)	(5.628)	-	(5.628)
Outras receitas operacionais		4.731	-	4.731	4.917	-	4.917
Outras despesas operacionais		(2.406)	-	(2.406)	(2.039)	-	(2.039)
Resultado de equivalência patrimonial		4.094	-	4.094	-	-	-
Resultado operacional antes do resultado financeiro		6.959	(3.522)	3.437	7.613	(3.522)	4.091
Receitas financeiras		1.348	-	1.348	2.082	-	2.082
Despesas financeiras		(15.384)	-	(15.384)	(16.547)	-	(16.547)
Resultado antes dos impostos		(7.077)	(3.522)	(10.599)	(6.852)	(3.522)	(10.374)
Corrente		-	-	-	(225)	-	(225)
Diferido		(409)	-	(409)	(409)	-	(409)
Resultado líquido das operações em continuidade		(7.486)	(3.522)	(11.008)	(7.486)	(3.522)	(11.008)
Resultado do exercício		(7.486)	(3.522)	(11.008)	(7.486)	(3.522)	(11.008)

- (a) Reversão do faturamento de notas fiscais emitidas até 31 de março de 2015, mas que foram entregues no mês subsequente.
- (b) Reversão do custo dos estoques faturados a clientes até 31 de março de 2015, mas que foram entregues no mês subsequente.
- (c) Reversão das despesas com comissões e fretes referentes às notas fiscais faturadas até 31 de março de 2015, mas que foram entregues no mês subsequente.
- (d) Reversão das deduções de impostos federais e estaduais, incidentes sobre as notas fiscais faturadas até 31 de março de 2015, mas que foram entregues no mês subsequente.

Notas Explicativas

KARSTEN S.A.

ITR - Informações trimestrais em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais)

	31 de março de 2015					
	Controladora			Consolidado		
	Publicado	Ajustes	Saldo Ajustado	Publicado	Ajustes	Saldo Ajustado
Demonstração do fluxo de caixa - método indireto						
Caixa Líquido Atividades Operacionais	10.696	-	10.696	4.837	-	4.837
Caixa Gerado nas Operações	7.399	(3.522)	3.877	7.657	(3.522)	4.135
Prejuízo do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	(7.077)	(3.522)	(10.599)	(6.852)	(3.522)	(10.374)
Varição monetária e cambial	-	-	-	-	-	-
Depreciação e amortização	1.573	-	1.573	1.530	-	1.530
Ganho ou perda na alienação do ativo imobilizado	-	-	-	-	-	-
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos e empréstimos e outros	13.190	-	13.190	13.911	-	13.911
Provisão para perda de crédito de liquidação duvidosa	267	-	267	279	-	279
Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	123	-	123	123	-	123
Equivalência patrimonial	(4.094)	-	(4.094)	-	-	-
Ganho na alienação da propriedade para investimento	(2.120)	-	(2.120)	(2.120)	-	(2.120)
Baixa de ativo imobilizado	-	-	-	163	-	163
Provisão para representantes	399	-	399	407	-	407
Receita financeira sobre aplicação	(112)	-	(112)	(1.089)	-	(1.089)
Provisão para estoque obsoleto	4.489	-	4.489	544	-	544
Provisão para plano de compra de ações	761	-	761	761	-	761
Variações nos Ativos e Passivos	3.297	3.522	6.819	(2.820)	3.522	702
Contas a receber	(878)	13.850	12.972	409	13.850	14.259
Estoques	(2.185)	(7.889)	(10.074)	5.740	(7.889)	(2.149)
Impostos a recuperar	(269)	-	(269)	270	-	270
Fornecedores	11.542	(941)	10.601	(3.499)	(941)	(4.440)
Aplicação financeira	(1.009)	-	(1.009)	(2.533)	-	(2.533)
Obrigações sociais	1.370	-	1.370	1.251	-	1.251
Obrigações fiscais	3.832	(1.498)	2.334	5.036	(1.498)	3.538
Outras obrigações	(4.438)	-	(4.438)	(4.530)	-	(4.530)
Juros sobre empréstimos pagos - terceiro	(2.413)	-	(2.413)	(3.009)	-	(3.009)
Outros créditos	(2.255)	-	(2.255)	(1.955)	-	(1.955)
Caixa Líquido Atividades de Investimento	12.395	-	12.395	3.500	-	3.500
Aquisição de ativo imobilizado	(4.338)	-	(4.338)	(578)	-	(578)
Aumento de intangíveis	(2)	-	(2)	(13)	-	(13)
Alienação de bens destinados a venda	4.378	-	4.378	4.378	-	4.378
Bens destinados a venda - adição	-	-	-	(287)	-	(287)
Crédito com parte relacionada	12.357	-	12.357	-	-	-
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	(25.150)	-	(25.150)	(23.641)	-	(23.641)
Captação de empréstimos com terceiros	8.709	-	8.709	18.441	-	18.441
Pagamento de empréstimos principal	(34.920)	-	(34.920)	(42.082)	-	(42.082)
Empréstimos com parte relacionada	1.061	-	1.061	-	-	-
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	(2.059)	-	(2.059)	(15.304)	-	(15.304)
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.244	-	4.244	36.584	-	36.584
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.185	-	2.185	21.280	-	21.280

Notas Explicativas

KARSTEN S.A.

ITR - Informações trimestrais em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais)

	31 de março de 2015					
	Controladora			Consolidado		
	Publicado	Ajustes	Saldo Ajustado	Publicado	Ajustes	Saldo Ajustado
Demonstração do Valor Adicionado						
Receitas	79.126	(13.850)	65.276	79.553	(13.850)	65.703
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	74.474	(13.850)	60.624	74.706	(13.850)	60.856
Outras Receitas	4.919	-	4.919	5.126	-	5.126
Provisão/Reversão de Créd. Liquidação Duvidosa	(267)	-	(267)	(279)	-	(279)
Insumos Adquiridos de Terceiros	(37.201)	7.889	(29.312)	(31.647)	7.889	(23.758)
Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	(26.165)	7.889	(18.276)	(21.072)	7.889	(13.183)
Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	(2.246)	-	(2.246)	(2.203)	-	(2.203)
Outros	(8.790)	-	(8.790)	(8.372)	-	(8.372)
Valor Adicionado Bruto	41.925	(5.961)	35.964	47.906	(5.961)	41.945
Retenções	(1.573)	-	(1.573)	(1.530)	-	(1.530)
Depreciação, Amortização e Exaustão	(1.573)	-	(1.573)	(1.530)	-	(1.530)
Valor Adicionado Líquido Produzido	40.352	(5.961)	34.391	46.376	(5.961)	40.415
Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.506	-	5.506	2.145	-	2.145
Resultado de equivalência patrimonial	4.094	-	4.094	-	-	0
Receitas Financeiras	1.348	-	1.348	2.082	-	2.082
Outros	64	-	64	63	-	63
Valor Adicionado Total a Distribuir	45.858	(5.961)	39.897	48.521	(5.961)	42.560
Distribuição do Valor Adicionado	45.858	(5.961)	39.897	48.521	(5.961)	42.560
Pessoal	20.307	-	20.307	20.718	-	20.718
Remuneração Direta	17.002	-	17.002	17.261	-	17.261
Benefícios	1.642	-	1.642	1.672	-	1.672
F.G.T.S.	1.663	-	1.663	1.785	-	1.785
Impostos, Taxas e Contribuições	13.544	(1.498)	12.046	14.148	(1.498)	12.650
Federais	8.862	(983)	7.879	9.320	(983)	8.337
Estaduais	4.405	(514)	3.891	4.530	(514)	4.016
Municipais	277	-	277	298	-	298
Remuneração de Capitais de Terceiros	19.493	(941)	18.552	21.141	(941)	20.200
Juros	15.093	-	15.093	16.091	-	16.091
Aluguéis	588	-	588	645	-	645
Outras	3.812	(941)	2.871	4.405	(941)	3.464
Remuneração de Capitais Próprios	(7.486)	(3.522)	(11.008)	(7.486)	(3.522)	(11.008)
Prejuízo do Período	(7.486)	(3.522)	(11.008)	(7.486)	(3.522)	(11.008)

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das informações trimestrais, bem como os principais julgamentos e premissas utilizadas nas estimativas na aplicação das práticas contábeis, são as mesmas adotadas quando da preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, descritas na nota 3 daquelas respectivas demonstrações financeiras.

Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

Os pronunciamentos a seguir foram emitidos pelo IASB e serão obrigatórios para exercícios contábeis subsequentes, sem a adoção antecipada por parte da Companhia. A adoção ocorrerá após a emissão de pronunciamento técnico pelo CPC e aprovação pela CVM. A Administração está avaliando os possíveis impactos destes pronunciamentos nas demonstrações financeiras:

Notas Explicativas

KARSTEN S.A.

- IFRS 9 – Instrumentos Financeiros – Emitida em julho de 2014 em sua versão final, com vigência em ou após 1º de janeiro de 2018, em substituição a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 estabelece novos requerimentos para a classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge dos instrumentos financeiros.

- IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes – Emitida em maio de 2014, com vigência em ou após 1º de janeiro de 2017, em substituição às normas atuais IAS 11 – Contratos de construção, IAS 18 – Receitas, a IFRS 15 estabelece princípios de mensuração, reconhecimento e divulgação das receitas.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do exercício ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Caixa	33	38	34	48
Bancos conta movimento	2.144	4.179	2.304	4.759
Aplicações financeiras (a)	8	27	18.942	31.777
	<u>2.185</u>	<u>4.244</u>	<u>21.280</u>	<u>36.584</u>

(a) As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDB), e são remuneradas entre 92% e 105% do CDI (taxas de juros Certificados de Depósitos Interbancários). As aplicações são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

5 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) remuneradas entre 92% e 105% do CDI (taxas de juros Certificados de Depósitos Interbancários), classificadas no ativo circulante porque estão vinculadas a operações de empréstimos e financiamentos.

6 CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Clientes no país	59.822	72.639	60.824	74.958
Clientes no exterior	3.088	3.454	3.088	3.454
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.824)	(1.768)	(2.352)	(2.314)
	<u>61.086</u>	<u>74.325</u>	<u>61.560</u>	<u>76.098</u>

Notas Explicativas

KARSTEN S.A.

A composição do saldo de contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015 (Reapresentado)	31/12/2014	31/03/2015 (Reapresentado)	31/12/2014
A vencer	60.048	71.941	60.563	73.691
Vencidos há 30 dias	1.103	2.438	1.124	2.533
Vencidos de 31 a 60 dias	194	198	199	202
Vencidos de 61 a 90 dias	117	176	120	176
Vencidos de 91 a 180 dias	267	240	280	247
Vencidos há mais de 180 dias	<u>1.181</u>	<u>1.100</u>	<u>1.626</u>	<u>1.551</u>
	62.910	76.093	63.912	78.406
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<u>(1.824)</u>	<u>(1.768)</u>	<u>(2.352)</u>	<u>(2.314)</u>
	<u>61.086</u>	<u>74.325</u>	<u>61.560</u>	<u>76.098</u>

O contas a receber de clientes da Karsten S.A. e suas controladas são mantidas nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/015 (Reapresentado)	31/12/2014	31/03/2015 (Reapresentado)	31/12/2014
Reais	57.998	71.267	58.472	73.040
Dólares norte – americanos	2.919	3.021	2.919	3.021
Euros	<u>169</u>	<u>37</u>	<u>169</u>	<u>37</u>
	<u>61.086</u>	<u>74.325</u>	<u>61.560</u>	<u>76.098</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa no consolidado está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(1.303)	(2.697)
Créditos provisionados no exercício	(2.491)	(3.073)
Créditos recuperados no exercício	1.670	2.630
Créditos baixados definitivamente por perda	280	716
Créditos renegociados	<u>76</u>	<u>110</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>(1.768)</u>	<u>(2.314)</u>
Créditos provisionados no exercício	(267)	(279)
Créditos recuperados no exercício	199	228
Créditos renegociados	<u>12</u>	<u>13</u>
Saldo em 31 de março de 2015	<u>(1.824)</u>	<u>(2.352)</u>

Notas Explicativas

KARSTEN S.A.

A Companhia avaliou a necessidade de provisão para perdas com créditos através de análise individual dos clientes vencidos há mais de 30 dias, conjugado com o índice de perdas sobre o contas a receber e concluiu sobre a necessidade de provisão de R\$ 1.824 e R\$ 2.352 nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, respectivamente.

A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica “Despesas de vendas” na demonstração do resultado do exercício. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do título.

Garantias

Em 31 de março de 2015 a Companhia possui R\$ 19.872 (R\$ 41.713 em 31 de dezembro 2014) em duplicatas dadas em garantia de empréstimos e financiamentos.

7 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015 (Reapresentado)	31/12/2014	31/03/2015 (Reapresentado)	31/12/2014
Produtos acabados	38.492	35.093	38.533	37.194
Produtos em elaboração	14.614	12.889	14.719	15.368
Matérias-primas	13.521	8.882	13.623	12.598
Importações em andamento	444	57	726	1.289
Almoxarifado	67	52	69	61
Outros estoques	1.808	1.899	1.887	1.986
Provisão para perdas (i)	(11.152)	(6.663)	(11.414)	(11.958)
	57.794	52.209	58.143	56.538

	Consolidado
Provisão para perdas em 31 de dezembro de 2014	(11.958)
Reversão de provisão	1.026
Constituição de provisão	(482)
Provisão para perdas em 31 de março de 2015	(11.414)

A Companhia constitui provisão para perda em estoques levando em consideração a perda histórica com obsolescência, baixa rotatividade sobras de coleções e outros. Em 31 de março de 2015, foi constituída provisão para perdas dos estoques, as quais foram registrados na rubrica “custo dos produtos vendidos” na demonstração do resultado do exercício, conforme demonstrado na nota 21.

Garantias

Em 31 de março de 2015 a Companhia possuía R\$ 7.697 (R\$ 8.359 em em 31 de dezembro 2014) de estoques dados em garantia de empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas

KARSTEN S.A.

8 TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
ICMS	623	748	623	1.366
IPI	1.027	987	1.115	1.079
PIS/Cofins (i)	5.243	4.950	5.302	4.409
INSS	277	277	277	277
Imposto de renda e contribuição social	1.810	1.749	2.452	2.908
	<u>8.980</u>	<u>8.711</u>	<u>9.769</u>	<u>10.039</u>
Circulante	8.724	3.996	9.513	5.324
Não circulante	256	4.715	256	4.715

- (i) A Lei nº 11.941/2009, também conhecida como REFIS da Crise, instituiu a possibilidade de parcelamento de débitos federais vencidos até 30 de novembro de 2008. Contudo a Lei nº 12.996/2014, que decorre da conversão em Lei da MP 638/2014 e, alterada pela MP 651/2014 estabeleceu a reabertura, até o dia 25 de agosto de 2014, para adesão ao parcelamento com a inclusão de débitos vencidos até 31 de dezembro de 2013. A Companhia aderiu ao REFIS, conforme explicado na nota 18 e, até que ocorra a consolidação dos débitos, pela Receita Federal do Brasil, o montante pago das parcelas do REFIS serão contabilizados como PIS/COFINS a recuperar no grupo de tributos a recuperar. O montante pago até 31 de março de 2015, representa o valor de R\$ 4.702.

9 ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA

Em conformidade com as estratégias adotadas pela Administração, para diminuição do endividamento e recuperação da lucratividade, a Companhia disponibilizou ativos não operacionais para venda. Parte destes ativos foram vendidos durante o ano de 2014 e além disso, a Administração está revisando a sua estrutura operacional e liberando outros ativos que já foram disponibilizados para venda. Os ativos foram registrados no balanço patrimonial em conta do ativo circulante como ativos não correntes a venda, detalhados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Terrenos e Edificações	13.460	15.718	13.747	15.718

No primeiro trimestre de 2015 foi firmado contrato para venda parcial destes ativos. A receita e o respectivo custo foram reconhecidos em conta específica na demonstração do resultado do exercício nos grupos de outras receitas operacionais e outras despesas operacionais, conforme apresentado na nota explicativa 23. O resultado dessas transações está demonstrado a seguir:

	<u>Custo original</u>	<u>Valor de venda</u>	<u>Resultado líquido</u>
Terrenos	2.258	4.378	2.120

Notas Explicativas

KARSTEN S.A.

10 SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**a. Remuneração do pessoal-chave da Administração**

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga, na forma de pró-labore, por serviços está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Honorários da diretoria	660	384
Conselho de administração	232	336
Conselho consultivo	-	87
	<u>892</u>	<u>807</u>

A Companhia não concede benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados.

Em 05 de dezembro de 2014, a Companhia aprovou um único plano de Opção de Compras de Ações para os seus Administradores, o qual está detalhado no nota 25.

b. Participação dos administradores

O Estatuto Social da Companhia prevê que do resultado apurado em cada exercício, após deduzidos eventuais prejuízos acumulados e efetuada a provisão para imposto de renda, será destinada uma quantia de até 10% para gratificações para os administradores não podendo ultrapassar o total das remunerações anuais atribuídas aos mesmos. Tal participação será provisionada no resultado do exercício e classificada como despesas gerais e administrativas, caso a Companhia apresente resultados positivos.

Notas Explicativas

KARSTEN S.A.

c. Transações e saldos – Controladora

	31/03/2015	31/12/2014	Encargos anuais	Prazos médios, datas e vencimentos
Ativo circulante				
<u>Valores a receber de partes relacionadas</u>				
Karsten Comércio e Têxtil Ltda.	-	42.399	Sem encargos	Indeterminado
Ativo não circulante				
<u>Valores a receber de partes relacionadas</u>				
Karsten Comércio e Têxtil Ltda.	30.353	-	Sem encargos	Indeterminado
Karsten Nordeste Ind. Têxtil Ltda.	6.775	7.086	CDI	Indeterminado
Passivo circulante				
<u>Valores a pagar de partes relacionadas</u>				
Karsten Distribuidora	(1.161)	(166)	Sem encargos	Indeterminado
Karsten Nordeste Ind. Têxtil Ltda.	(33.208)	(19.111)	Sem encargos	Indeterminado
	<u>2.759</u>	<u>30.208</u>		

Valores a receber de partes relacionadas se referem a operações de mútuo.

As transações com efeito no resultado estão demonstradas a seguir:

	Compras		Vendas		Receita financeira	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Karsten Nordeste Ind. Têxtil Ltda.	2.849	3.619	-	782	271	750
Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda.	28	730	-	140	-	227
Trucasa Comercial Ltda.	-	-	-	17	-	40
Karsten Comércio Têxtil Ltda.	-	-	-	-	-	78
	<u>2.877</u>	<u>4.349</u>	<u>-</u>	<u>939</u>	<u>271</u>	<u>1.095</u>

Não são obtidas ou prestadas garantias sobre as transações acima efetuadas nas controladas integrais. As demais transações, substancialmente compras e vendas de produtos e mercadorias, são realizadas de acordo com as tabelas de preços vigentes à época.

A controladora não prestou avais ou fianças em nome de suas controladas.

Notas Explicativas

KARSTEN S.A.

11 INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E PREVISÃO PARA PASSIVO A DESCOBERTO DE INVESTIDAS**a. Movimentação dos investimentos**

	Investimentos			Total investimento	Passivo a descoberto
	Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.	Karsten Comércio Têxtil Ltda.		Trucasa Comercial Ltda.
Saldos em 31/12/2014	11.306	2.754	823	14.883	(1.081)
Equivalência patrimonial em controladas	3.679	(172)	546	4.053	41
Saldos em 31/03/2015	<u>14.985</u>	<u>2.582</u>	<u>1.369</u>	<u>18.936</u>	<u>(1.040)</u>

b. Informações sobre as investidas em 31 de março de 2015

	Karsten Nordeste Indústria Textil Ltda.	Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda.	Karsten Comércio Têxtil Ltda.	Trucasa Comercial Ltda.
Resultado do período	3.679	(172)	546	41
Patrimônio líquido				
Capital	68.973	15.206	639	2.584
Reservas de lucro	3.249	-	-	-
Prejuízos acumulados	<u>(60.916)</u>	<u>(12.452)</u>	<u>184</u>	<u>(3.665)</u>
Total do patrimônio líquido	<u>14.985</u>	<u>2.582</u>	<u>1.369</u>	<u>(1.040)</u>
Quotas Participação no capital social	68.973 99,99%	15.206 99,99%	639 99,99%	2.584 99,99%

c. Outras informações relevantes sobre os investimentos

- (i) Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda. e Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 31 de março de 2015, os conselheiros aprovaram a transferência das operações das controladas Karsten Nordeste Indústria Textil Ltda. e Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda. localizadas na cidade de Maracanaú no estado do Ceará para a controladora Karsten S.A. na cidade de Blumenau em Santa Catarina. A produção das linhas de cama será retomada à partir do mês de julho de 2015.

Notas Explicativas

KARSTEN S.A.

(ii) Karsten Comércio Têxtil Ltda.

Dedicada ao ramo de serviços de licenciamento de franquias da marca Trussardi, comercialização de produtos e ainda prestação de serviço de administração financeira. Com mudança de sede para cidade de Gaspar/SC.

12 IMOBILIZADO

a. Movimentação

	Controladora						Total
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Instalações	Móveis e Utensílios	Veículos	Imobilizações em Andamento	
Taxas de depreciação (%)		3,77	18,00	29,08	17,83		
Saldos em 31/12/2013	51.270	27.792	28.390	5.461	0	1.418	114.331
Adições	759	3	1.269	1.444	126	241	3.842
Transferências	238	754	13	-	-	(1.005)	-
Baixas	(14.770)	(7.091)	(170)	(49)	(10)	(457)	(22.547)
<i>Impairment</i>	-	-	(392)	(583)	-	-	(975)
Depreciação	-	(1.242)	(3.309)	(1.644)	(5)	-	(6.200)
Saldos em 31/12/2014	37.497	20.216	25.801	4.629	111	197	88.451
Adições	-	-	3.729	443	-	166	4.338
Transferências	-	1	4	-	-	(5)	-
Depreciação	-	(251)	(806)	(376)	(4)	-	(1.437)
Saldos em 31/03/2015	37.497	19.966	28.728	4.696	107	358	91.352

(*) Das adições em máquinas e equipamentos, o montante de R\$ 3.430 refere-se a equipamentos adquiridos na Karsten Nordeste Ind. Têxtil Ltda. pelo valor contábil.

	Consolidado						Total
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Instalações	Móveis e Utensílios	Veículos	Imobilizações em Andamento	
Taxas de depreciação (%)		3,77	18,00	29,08	17,83		
Saldos em 31/12/2013	51.270	28.410	34.892	6.871	61	1.423	122.927
Adições	759	28	1.412	1.645	126	400	4.370
Transferências	238	916	12	1	-	(1.167)	-
Baixas	(14.770)	(7.291)	(1.529)	(548)	(70)	(458)	(24.666)
<i>Impairment</i>	-	-	(1.205)	(870)	-	-	(2.075)
Depreciação	-	(1.496)	(4.037)	(2.129)	(7)	-	(7.669)
Saldos em 31/12/2014	37.497	20.567	29.545	4.970	110	198	92.887
Adições	-	-	299	113	-	166	578
Transferências	-	1	4	-	-	(5)	-
Baixas	-	(81)	(82)	-	-	-	(163)
Depreciação	-	(316)	(806)	(268)	(4)	-	(1.394)
Saldos em 31/03/2015	37.497	20.171	28.960	4.815	106	359	91.908

Notas Explicativas

KARSTEN S.A.

b. Recuperabilidade (impairment) do ativo imobilizado

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza uma análise de recuperabilidade de ativo imobilizado de acordo com o CPC 01- Redução ao valor recuperável de ativos, para determinar se há a necessidade de constituição de provisão para perda.

Em 31 de março de 2015, a Companhia não identificou a necessidade de complementar a provisão para perda de ativo imobilizado (impairment) e, conseqüentemente manteve a provisão no montante de R\$ 2.075 consituída em 2014 sobre máquinas e equipamentos e móveis e utensílios.

c. Garantias

Em 31 de março de 2015 a Companhia possui o valor de R\$ 56.631 (R\$ 69.624 em 31 de dezembro de 2014) de bens do ativo imobilizado, dados em garantia de operações de financiamentos.

13 INTANGÍVEL

a. Movimentação

	Controladora			
	Marcas e Patentes	Software	Implantação ERP	Total
Taxas de depreciação (%)		20,00		
Saldos em 31/12/2013	163	1.991	10.714	12.868
Adições	-	5	513	518
<i>Impairment</i>	-	-	(11.227)	(11.227)
Amortização	-	(559)	-	(559)
Saldos em 31/12/2014	163	1.437	-	1.600
Adições	-	2	-	2
Amortização	-	(136)	-	(136)
Saldos em 31/03/2015	163	1.303	-	1.466

Notas Explicativas

KARSTEN S.A.

	Consolidado					Total
	Marcas e Patentes	Software	Implantação ERP	Carteira de Clientes	Ágio (Goodwill)	
Taxas de depreciação (%)		20,00				
Saldos em 31/12/2013	29.663	5.641	10.861	401	14	46.580
Adições	-	5	512	-	-	517
Transferências	-	146	(146)	-	-	-
<i>Impairment</i>	(19.500)	(3.043)	(11.227)	-	-	(33.770)
Amortização	-	(1.312)	-	(401)	-	(1.713)
Saldos em 31/12/2014	10.163	1.437	-	-	14	11.614
Adições	-	13	-	-	-	13
Amortização	-	(136)	-	-	-	(136)
Saldos em 31/03/2015	10.163	1.314	-	-	14	11.491

b. Recuperabilidade (impairment) do Intangível

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza uma análise de recuperabilidade de ativo intangível de acordo com o CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos, para determinar se há a necessidade de contabilização de provisão para perda.

Em 31 de março de 2015, a Companhia não identificou a necessidade de complementar a provisão para perda do Intangível (impairment) e, conseqüentemente manteve a provisão no montante de R\$ 19.500 consituída em 31 de dezembro de 2014 sobre marcas e patentes conforme o conceito “alívio de royalties”, em um período de vendas líquidas de 10 anos, mais a perpetuidade. O conceito de “alívio de royalties” parte do princípio da cessão das marcas para utilização por terceiros, que a queira explorar comercialmente, pressupondo que se a Companhia não fosse a titular teria que pagar pela sua utilização.

As premissas utilizadas para a elaboração do estudo são as seguintes:

- Potencial de capacidade produtiva;
- Potencial de aumento da base de clientes do mercado luxo;
- Fator de crescimento do mercado têxtil de luxo;
- Correção dos preços pactuados pelas estimativas futuras;
- Crescimento da perpetuidade de 6%; e
- Taxa de royalties de 6%.

Notas Explicativas

KARSTEN S.A.

14 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015 (Reapresentado)	31/12/2014	31/03/2015 (Reapresentado)	31/12/2014
Fornecedores no país	42.742	32.163	9.088	12.993
Fornecedores no exterior	174	152	174	659
	<u>42.916</u>	<u>32.315</u>	<u>9.262</u>	<u>13.652</u>
Circulante	42.916	31.781	9.262	13.118
Não circulante	-	534	-	534

15 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**a. Composição de saldo**

	Encargos anuais (%)	Controladora		Consolidado	
		31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Moeda nacional					
Debêntures	CDI + 4,50 a.a.	187.966	177.850	187.966	177.849
FINEP	4 a 5,25 a.a.	9.239	9.875	9.239	9.875
BNDDES - FIXO	4,5 a 8 a.a.	4.507	6.491	4.507	6.491
BNDDES - TJLP	TJLP + 7 a.a.	91	148	91	148
Capital de giro	CDI +5,40 a 20 a.a.	42.669	66.306	52.028	66.550
Leasing	11,88 a 21,24 a.a.	287	325	562	622
Moeda estrangeira					
ACC	VC + 6,20 a.a.	5.596	4.794	5.596	11.192
		<u>250.355</u>	<u>265.789</u>	<u>259.989</u>	<u>272.727</u>
Circulante		232.810	246.238	238.356	253.176
Não circulante		17.545	19.551	21.633	19.551

Os montantes a longo prazo tem a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Ano de vencimento				
2016	6.862	8.866	8.906	8.866
2017	3.819	3.821	5.863	3.821
2018	2.775	2.775	2.775	2.775
2019	2.104	2.104	2.104	2.104
2020	1.985	1.985	1.985	1.985
	<u>17.545</u>	<u>19.551</u>	<u>21.633</u>	<u>19.551</u>

Notas Explicativas

KARSTEN S.A.

Resumo dos empréstimos por moeda de origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Reais - R\$	244.759	260.995	254.393	261.536
Dólares dos Estados Unidos - US\$	5.596	4.794	5.596	11.191
	<u>250.355</u>	<u>265.789</u>	<u>259.989</u>	<u>272.727</u>

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	272.727
Captações	18.441
Juros	12.413
Varição cambial	1.498
Pagamento de Principal	(42.082)
Pagamento de juros	(3.009)
Saldo em 31 de março de 2015	<u>259.988</u>

Debêntures

Em 22 de dezembro de 2011, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a 1ª emissão de 158 mil debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, com garantia adicional real e fidejussória, no valor total de R\$ 158.501, destinadas exclusivamente a investidores qualificados, nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada, e legislação aplicável, as quais foram distribuídas em regime de garantia firme.

As debêntures têm prazo de vencimento de 60 (sessenta) meses, contados da sua emissão, observadas as hipóteses de vencimento antecipado, de resgate antecipado facultativo e de amortizações extraordinárias facultativas. As debêntures têm carência de 15 meses contados da data de emissão para início da amortização de principal e a remuneração incidente sobre elas será paga trimestralmente, a partir da data de emissão, sendo seu valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (um mil reais). O custo desse instrumento foi firmado em CDI + 4,5% ao ano.

As debêntures foram emitidas em duas séries conforme abaixo:

- (i) 1ª série: até R\$ 139.040;
- (ii) 2ª série: até R\$ 19.461.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a emissão das debêntures foram utilizados para (i) alongamento do perfil de dívida da Companhia e de suas sociedades controladas; e (ii) reforço do seu capital de giro.

Notas Explicativas

KARSTEN S.A.

Em 16 de dezembro de 2013, a Assembléia Geral dos Debenturistas aprovou as seguintes alterações nas condições originais de emissão das debêntures:

- Redução da taxa de juros da operação de 4,5% a.a para 3% a.a para o período outubro de 2013 a janeiro de 2015;
- carência para o pagamento do principal até janeiro de 2015; e
- carência para pagamento dos juros até outubro de 2014.

Em 13 de março de 2014, em Assembleia Geral dos Debenturistas, os debenturistas aprovaram:

- Ratificação de “*waiver*” (consentimento) referente ao não cumprimento dos “*covenants*” (índices financeiros); e
- Autorização para a venda e liberação do imóvel denominado ETE (estação de tratamento de efluentes) dado em garantia das debêntures.

Em 04 de abril de 2014, em Assembleia Geral dos Debenturistas, os debenturistas aprovaram:

- Estabelecimento de novo índice financeiro, em complemento àqueles constantes da alínea (y) do item 4.13.1 da Escritura de Emissão, representando a obrigação da emissora de que o endividamento máximo seja de R\$ 356.860 em setembro de 2014;
- Autorização para que a emissora utilize os recursos da venda da ETE para reforço do capital de giro; e
- Autorização para alienação das fazendas de propriedade da emissora e utilização dos recursos para amortização de dívidas mais onerosas para a emissora.

Em 29 de setembro de 2014 houve a entrada de novos acionistas ocorrendo alteração do controle societário da Companhia. Foram retomadas as negociações junto aos credores das debêntures com o objetivo de alterar o cronograma de amortização de forma a adequar o pagamento da operação à previsão de geração de caixa da Companhia. Essa adequação levou em conta as necessidades de investimentos para os próximos anos necessários para retomar resultados positivos e diminuição da alavancagem financeira.

Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia não atingiu os índices financeiros constantes da alínea (y) do item 4.13.1 da Escritura de Emissão, desta forma não cumprindo os “*covenants*” previstos. Conseqüentemente, atendendo as práticas contábeis, a Companhia reclassificou para o passivo circulante o saldo das debentures registrados no passivo não circulante no montante de R\$ 70.533. A Companhia continua o processo de renegociação iniciado em setembro de 2014 junto aos credores das debêntures. Até 31 de março de 2015, o “*waiver*” (consentimento) não havia sido emitido.

Notas Explicativas

KARSTEN S.A.

b. Cláusulas restritivas

As debêntures mencionadas anteriormente possuem cláusulas restritivas relacionadas a índices econômicos e financeiros que devem ser apurados anualmente. Os referidos índices são os seguintes:

- relação entre dívida líquida e EBITDA (refere-se à sigla em inglês para “Lucro antes do resultado financeiro, impostos sobre a renda, depreciação e amortização/exaustão”) igual ou inferior a 4,0 vezes para todos os exercícios sociais encerrados a partir de 31 de dezembro de 2014;
- relação entre EBITDA e despesa financeira líquida maior ou igual a 1,7 vezes para todos os exercícios sociais encerrados a partir de 31 de dezembro de 2014;
- relação entre ativo circulante e passivo circulante igual ou superior a 1,2 vezes para todos os exercícios sociais encerrados a partir de 31 de dezembro de 2014.

Conforme informado anteriormente a Companhia não atingiu os índices financeiros de “*covenants*” em 31 de dezembro de 2014 e, por este motivo, a dívida foi reclassificada para o passivo circulante.

Os demais contratos de empréstimos firmados pela Companhia não possuem cláusulas restritivas.

c. Garantias

Em 31 de março de 2015 o valor de mercado das garantias de hipotecas de imóveis, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, penhor mercantil e recebíveis oferecidos em garantia de operações financeiras representava R\$ 242.292 (R\$ 257.734 em 31 de dezembro de 2014). O valor de mercado das garantias não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Notas Explicativas

KARSTEN S.A.

16 PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, FISCAIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS**a. Composição das provisões e dos depósitos judiciais**

	Controladora			
	31/03/2015		31/12/2014	
	Depósito judicial	Provisão para contencioso	Depósito judicial	Provisão para contencioso
Trabalhistas e previdenciárias	1.612	4.435	1.639	4.312
Cíveis	219	329	219	329
Fiscais	14	4.666	14	4.666
	<u>1.845</u>	<u>9.430</u>	<u>1.872</u>	<u>9.307</u>

	Consolidado			
	31/03/2015		31/12/2014	
	Depósito judicial	Provisão para contencioso	Depósito judicial	Provisão para contencioso
Trabalhistas e previdenciárias	1.624	5.617	1.639	5.494
Cíveis	219	347	219	347
Fiscais	14	5.455	14	5.455
	<u>1.857</u>	<u>11.419</u>	<u>1.872</u>	<u>11.296</u>

b. Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro 2014	9.307	11.296
Reversão de provisão	(215)	(215)
Entrada de novos processos	338	338
Saldo em 31 de março de 2015	<u>9.430</u>	<u>11.419</u>

c. Natureza

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, fiscais e outros em andamento, os quais estão sendo discutidos na esfera administrativa e/ou judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. Os processos com risco de perda provável são estimados e provisionados pela administração amparadas pela opinião de seus consultores legais externos.

Notas Explicativas

KARSTEN S.A.

A natureza das obrigações pode ser resumizada como segue:

- Fiscais - referem-se ao Pedido de Ressarcimento de Crédito Presumido de IPI - Período de 1998 a 2003 e Pedido de Ressarcimento de Cofins Não-Cumulativo 3º Trimestre de 2004;
- Trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões; e
- Ações cíveis - as principais ações se referem a processos de clientes e outras que são processadas na justiça comum.

d. Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia e suas controladas possuem ações de natureza fiscal, trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração e pelos seus assessores jurídicos como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme abaixo:

- Fiscal: R\$ 20.413 (R\$ 21.015 em 31 de dezembro de 2014), composto por 27 processos. As principais ações referem-se a notificação fiscal de contribuições previdenciárias e destinadas a terceiros (parte da empresa e empregados), no valor de R\$ 9.296 e auto de infração sobre IRPJ, CSLL, Pis e Cofins, sobre contratos de mútuos, no valor de R\$ 4.265;
- Trabalhistas: R\$ 7.490 (R\$ 8.153 em 31 de dezembro de 2014), composto por 121 processos. Consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões;
- Cíveis: R\$ 981 (R\$ 343 em 31 de dezembro de 2014), composto por 7 processos. As principais ações referem-se a processos de clientes e outras que são processadas na justiça comum.

Notas Explicativas

KARSTEN S.A.

17 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a. Apuração dos tributos do exercício com efeito no resultado**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015 (Reapresentado)	31/03/2014	31/03/2015 (Reapresentado)	31/03/2014
(Prejuízo) contábil antes dos impostos	(10.599)	(7.911)	(10.374)	(7.956)
Aliquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
	3.604	2.690	3.527	2.705
Adições e exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	1.392	(1.129)	-	-
Despesas indedutíveis	(18)	(76)	(41)	(78)
Imposto de renda e contribuição social	4.978	1.485	3.486	2.627
Parcela não reconhecida de prejuízos fiscais e diferenças temporárias	(4.568)	(1.577)	(3.381)	(2.674)
Parcela reconhecida imposto de renda/Contribuição social diferido	(409)	-	(409)	-
Compensação imposto de renda e contribuição social	-	-	79	-
Imposto de renda e contribuição social reconhecido no resultado	(409)	(92)	(634)	(47)
Corrente	-	-	(225)	-
Diferido	(409)	(92)	(409)	(47)
	(409)	(92)	(634)	(47)

Em 31 de março de 2015, a Companhia possuía R\$ 175.460 (R\$ 153.296 em 31 de março de 2014) de prejuízo fiscal e R\$ 174.311 (R\$ 158.726 em 31 de março de 2014) de base negativa de contribuição social que podem ser utilizados para compensar até 30% do lucro tributável anual futuro, por prazo indeterminado.

Conforme mencionado na nota 1, nos últimos exercícios a Companhia apresentou prejuízos contábeis e fiscais. Devido à falta de um histórico consistente e em face das expectativas atuais da Sociedade sobre a sua possibilidade de geração futura de lucro tributável, não foram atendidas as condições necessárias, para constituição de imposto de renda diferido ativo sobre os referidos prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

A legislação fiscal de imposto de renda e contribuição social determina que os prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social não possuem prazo de prescrição e são compensáveis, em qualquer ano, no limite de 30% do lucro tributável do exercício antes dos impostos, determinado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, ajustado conforme a legislação fiscal.

Notas Explicativas

KARSTEN S.A.

b. Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos

	Controladora			
	31/12/2014	Adições	Baixas	31/03/2015
Passivo				
Receitas não tributadas	(2.582)	(33)	-	(2.615)
Custo atribuído	(36.908)	-	-	(36.908)
Depreciação vida útil	(23.333)	(411)	-	(23.744)
Outros	-	(761)	-	(761)
	(62.823)	(1.205)	-	(64.028)
Alíquota nominal - %	34%	34%	34%	34%
Total	(21.360)	(409)	-	(21.769)

	Consolidado			
	31/12/2014	Adições	Baixas	31/03/2015
Passivo				
Receitas não tributadas	(2.582)	(33)	-	(2.615)
Outros	-	(761)	-	(761)
Custo atribuído	(36.908)	-	-	(36.908)
Depreciação vida útil	(25.293)	(411)	-	(25.703)
	(64.783)	(1.205)	-	(65.988)
Alíquota nominal - %	34%	34%	34%	34%
Total	(22.026)	(409)	-	(22.435)

18 IMPOSTOS E OBRIGAÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015 (Reapresentado)	31/12/2014	31/03/2015 (Reapresentado)	31/12/2014
PIS/COFINS	1.717	-	3.716	-
PIS/COFINS – Parcelamento PGFN	5.689	8.123	5.689	9.166
PIS/COFINS – Parcelamento Lei 12.996 (i)	10.105	6.469	10.105	6.469
ICMS	1.533	1.834	2.092	2.027
INSS	1.882	1.965	1.882	1.965
Outros	584	784	902	995
	21.510	19.175	24.386	20.622
Circulante	20.062	11.165	22.926	12.600
Não circulante	1.448	8.010	1.460	8.022

- (i) A Lei nº 11.941/2009, instituiu a possibilidade de parcelamento de débitos federais vencidos até 30/11/2008. Contudo a Lei nº 12.996/2014, que decorre da conversão em Lei da MP 638/2014 e, alterada pela MP 651/2014 estabeleceu a reabertura, até o

Notas Explicativas

KARSTEN S.A.

dia 25 de agosto de 2014, para a adesão ao parcelamento com a inclusão de débitos vencidos até 31 de dezembro de 2013.

A Companhia, tendo como premissa básica o fato de que os débitos confessados a título de PIS e COFINS em DCTF, não foram objeto de qualquer alteração, nem para diminuir, nem para aumentar os débitos, e tendo a possibilidade para a realização de retificações da DCTF, promoveu a “desvinculação” dos DARFs originalmente vinculados aos débitos declarados. Com isso, a Companhia entendeu que tornou-se devedora de débitos já declarados anteriormente a título de PIS entre as competências de outubro de 2009 a novembro de 2013 e a título de COFINS entre as competências de setembro de 2009 a novembro de 2013. Ao montante dos débitos foram acrescidos juros “Selic” e multas de mora, que perfizeram na data da desvinculação um total de débitos de R\$ 56.108.

O saldo de débitos já existentes decorrentes de parcelamentos ordinários anteriores no montante de R\$ 6.510, somado ao valor dos débitos de PIS e COFINS decorrentes das “desvinculações” acima mencionados, totalizam R\$ 62.618 a serem parcelados nos termos da Lei nº 12.996/2014. Aplicou-se as reduções de multa e juros previstas pela Lei nº 11.941/2009 para o caso de parcelamento em 180 parcelas e o abatimento de multas e juros com créditos próprios de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de CSLL existentes em períodos anteriores.

Após as devidas reduções e abatimentos previstos em lei, a Companhia utilizou créditos de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de CSLL na amortização do saldo parcelado, conforme estabelece a MP 651/2014, em seu art. 33, a possibilidade de utilização de créditos próprios de prejuízos fiscais e de bases de cálculo negativas de CSLL entre empresa controladora e controlada. Após tal amortização, o saldo parcelado de débitos fiscais passou a ser R\$ 11.830, os quais serão pagos em 180 parcelas acrescidas de juros Selic como previsto pela legislação.

A Administração com o suporte dos seus assessores legais, entende que possui argumentos válidos para ser considerada apta a adesão ao programa de parcelamento de débitos fiscais porém, reconhece que como forma de preservar as informações financeiras e contábeis da Companhia e conseqüentemente seus acionistas, não deve reconhecer os seus efeitos contábeis neste momento até que haja a homologação definitiva pela autoridade fiscal sobre a maneira como a Administração entende que poderia aderir ao Refis. Dessa forma, até que ocorra a consolidação dos débitos do REFIS, pela Receita Federal do Brasil, o montante dos pagamentos desvinculados de PIS/COFINS, de outubro de 2009 até novembro de 2013, e utilizados para compensações de PIS/COFINS à partir de outubro de 2014, serão contabilizados como PIS/COFINS a recolher no grupo de obrigações fiscais a recolher e são corrigidos por multa e juros.

19 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

O capital social no montante de R\$ 100.024 é dividido em 28.784.041 ações ordinárias e 33.269.710 ações preferenciais, sem valor nominal, totalizando 62.053.751 ações. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas têm prioridade no recebimento de dividendos.

Notas Explicativas

KARSTEN S.A.

O valor patrimonial por ação em 31 de março de 2015 é de R\$ (1,28) (R\$ (1,12) em 31 de dezembro 2014).

b. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal não apresenta saldo por ter sido integralmente utilizada para compensar prejuízos acumulados.

c. Ajuste de avaliação patrimonial

Em 2010, a Karsten S.A. e suas controladas, efetuaram a avaliação dos seus terrenos pelo custo atribuído. Os bens avaliados que receberam o custo atribuído foram àqueles adquiridos até 31 de dezembro de 2008. A diferença entre o valor contábil e o valor da avaliação foram registrados na rubrica contábil “ajuste a avaliação patrimonial” líquido do efeitos dos impostos.

20 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Receita bruta de vendas e serviços				
Mercado interno	58.837	81.114	58.957	91.118
Mercado externo	3.954	8.501	3.954	8.501
Prestação de serviços	74	619	231	58
Devoluções e Abatimentos	(2.241)	(3.837)	(2.286)	(7.201)
Receita operacional antes dos impostos	60.624	86.397	60.856	92.476
Impostos sobre vendas	(8.998)	(14.229)	(9.158)	(15.849)
Receita operacional líquida	51.626	72.168	51.698	76.627

Notas Explicativas

KARSTEN S.A.

21 DESPESAS POR NATUREZA E FUNÇÃO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015 (Reapresentado)	31/03/2014	31/03/2015 (Reapresentado)	31/03/2014
Depreciação e amortização	(1.547)	(1.682)	(1.504)	(2.251)
Despesas com pessoal	(20.552)	(20.772)	(21.283)	(23.353)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(12.362)	(32.349)	(12.397)	(36.540)
Ajustes de inventário	(26)	(101)	(26)	(141)
Provisão para perdas nos estoques (nota 7)	(4.489)	-	63	(445)
Fretes e demais despesas variáveis	(2.977)	(6.777)	(2.988)	(7.325)
Comissões e indenizações a representantes	(2.640)	(2.368)	(2.575)	(2.672)
Outros Gastos	(10.015)	(5.977)	(9.775)	(3.177)
	<u>(54.608)</u>	<u>(70.026)</u>	<u>(50.485)</u>	<u>(75.904)</u>
Classificadas como:				
Custos dos produtos vendidos	(34.534)	(45.613)	(29.950)	(48.988)
Despesas com vendas	(14.822)	(18.917)	(14.907)	(20.863)
Despesas gerais e administrativas	(5.252)	(5.496)	(5.628)	(6.053)
	<u>(54.608)</u>	<u>(70.026)</u>	<u>(50.485)</u>	<u>(75.904)</u>

22 RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Receitas financeiras				
Juros recebidos	548	1.162	290	155
Descontos recebidos	143	37	144	53
Variações cambiais ativas	525	1.066	559	1.678
Rendimentos de aplicações financeiras	132	52	1.089	52
	<u>1.348</u>	<u>2.317</u>	<u>2.082</u>	<u>1.938</u>
Despesas financeiras				
Encargos financeiros com financiamentos	(2.574)	(5.270)	(2.296)	(5.971)
Despesas bancárias	(226)	(214)	(248)	(253)
Juros pagos	(1.230)	(336)	(1.255)	(322)
Descontos concedidos	-	(33)	-	(60)
Variações cambiais passivas	(1.155)	(1.067)	(1.759)	(1.651)
Encargos financeiros com debêntures	(10.117)	(5.311)	(10.117)	(5.311)
Outras despesas financeiras	(82)	(201)	(872)	(210)
	<u>(15.384)</u>	<u>(12.432)</u>	<u>(16.547)</u>	<u>(13.778)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(14.036)</u>	<u>(10.115)</u>	<u>(14.465)</u>	<u>(11.840)</u>

Notas Explicativas

KARSTEN S.A.

23 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Inventivos fiscais	-	-	-	23
Ganho na venda de ativo imobilizado	30	4	30	3
Ganho na venda de ativos destinados para venda	2.120	-	2.120	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	(3.322)	-	-
Outras (despesas) receitas	175	3.380	728	3.135
	<u>2.325</u>	<u>62</u>	<u>2.878</u>	<u>3.161</u>

24 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Gerenciamento do risco financeiro

Visão geral

A Companhia e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de mercado
- Risco de crédito
- Risco liquidez
- Risco operacional

Essa nota apresenta (i) informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas à cada um dos riscos supramencionados; (ii) os objetivos da Companhia e suas controladas; (iii) as políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e; (iv) o gerenciamento de capital da Companhia e suas controladas. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Estrutura de gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas possuem e seguem políticas de gerenciamento de risco que orientam em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade e exposição das contrapartes.

Os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou manter o nível de flexibilidade financeira.

Notas Explicativas

KARSTEN S.A.

A diretoria executiva examina e revisa informações financeiras incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de riscos.

a. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e as taxas de juros, ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

(i) *Risco cambial*

O risco associado decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam os valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

A Administração estabeleceu uma política que admite uma exposição cambial de até US\$ 4,0 milhões de dólares para mais ou para menos, considerando-se a diferença entre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira. De acordo com a política da Companhia e suas controladas são vedadas a utilização de qualquer instrumento financeiro indexado a moedas estrangeiras para outros fins que não os de proteção cambial.

A Companhia e suas controladas possuem ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólar americano) nos montantes descritos a seguir.

Notas Explicativas

KARSTEN S.A.

Exposição cambial líquida

	Controladora			
	31/03/2015		31/12/2014	
	Moeda estrangeira (US\$ mil)	Reais	Moeda estrangeira (US\$ mil)	Reais
Ativo				
Caixa	8	27	12	31
Contas a receber	909	2.919	1.300	3.454
Importação em andamento	170	546	60	160
	<u>1.087</u>	<u>3.492</u>	<u>1.372</u>	<u>3.645</u>
Passivo				
Fornecedores	(54)	(174)	(57)	(152)
Empréstimos	(1.744)	(5.596)	(1.805)	(4.794)
Comissões a remeter	(147)	(471)	(176)	(468)
	<u>(1.945)</u>	<u>(6.241)</u>	<u>(2.038)</u>	<u>(5.415)</u>
Exposição líquida	<u>(858)</u>	<u>(2.749)</u>	<u>(666)</u>	<u>(1.770)</u>

	Consolidado			
	31/03/2015		31/12/2014	
	Moeda estrangeira (US\$ mil)	Reais	Moeda estrangeira (US\$ mil)	Reais
Ativo				
Caixa	8	27	12	31
Contas a receber	909	2.919	1.300	3.454
Importação em andamento	258	829	524	1.391
	<u>1.175</u>	<u>3.775</u>	<u>1.836</u>	<u>4.876</u>
Passivo				
Fornecedores	(54)	(174)	(248)	(659)
Empréstimos	(1.744)	(5.596)	(4.213)	(11.191)
Comissões a remeter	(147)	(471)	(176)	(468)
	<u>(1.945)</u>	<u>(6.241)</u>	<u>(4.637)</u>	<u>(12.318)</u>
Exposição líquida	<u>(770)</u>	<u>(2.466)</u>	<u>(2.801)</u>	<u>(7.442)</u>

(ii) *Risco com taxa de juros*

O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Notas Explicativas

KARSTEN S.A.

(iii) Análise de sensibilidade

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos e empréstimos são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e TJLP. Em 31 de março de 2015 a Administração considerou como cenário provável para análise de sensibilidade a taxa de CDI de 13,0 % a.a. e TJLP de 6,0 % a.a.. Um total empréstimos de R\$ 56.616 é corrigido por taxa fixa e por isso não está sujeito à análise de sensibilidade.

Além disso, a Karsten S.A. e suas controladas possuem ativos e passivos atrelados a moeda estrangeira no balanço de 31 de março de 2015 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa média projetada pelo mercado de R\$ 3,20 para Dólar.

Os cenários abaixo foram estimados para o período de um ano:

	Consolidado							
	31/03/2015	Risco	Provável		Possível 25%		Remoto 50%	
			%	R\$	%	R\$	%	R\$
Taxa de Juros								
Operação								
Aplicações financeiras	33.443	Alta do CDI	13,00	134	15,75	1.053	18,90	2.107
Empréstimos	(203.282)	Alta do CDI	13,00	(813)	15,75	(6.403)	18,90	(12.807)
Total	<u>(169.839)</u>			<u>(679)</u>		<u>(5.350)</u>		<u>(10.700)</u>
Operação								
Empréstimos	<u>91</u>	Alta da TJLP	6,00	<u>(0)</u>	6,88	<u>(1)</u>	8,25	<u>(3)</u>
Taxa de Câmbio								
Exposição líquida	(2.466)	Alta do US\$	3,20	6	4,01	(617)	4,81	(1.231)

b. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia e suas controladas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis do Grupo de clientes.

A Política de Crédito do mercado interno segue os preceitos da Política de Crédito e Cobrança da Companhia e suas controladas. Toda a carteira de clientes ativos é gerenciada diariamente por informações internas e por um critério de classificação e de pontuação do comportamento do cliente no mercado. Conforme o grau de risco, a classificação e pontuação do cliente aumentam ou diminuem; nesta última situação o cliente é reanalisado para liberação ou bloqueio. Este procedimento é realizado para clientes com pedidos carteira e no processo produtivo. Neste caso se a classificação altera para risco muito alto, o sistema informatizado sinaliza e toda mercadoria alocada ao cliente é direcionada para outro cliente.

Notas Explicativas

KARSTEN S.A.

(i) Contas a receber de clientes e outros créditos

Todos os clientes possuem um limite de crédito definido conforme os critérios de alçada de limite da política de crédito. Qualquer mudança que altere o cenário de risco do cliente pode gerar uma nova reavaliação, adequando o crédito à nova situação.

Concedido o crédito, os clientes com pedidos possuem acompanhamento e atualização das informações internas e do mercado, avaliando periodicamente os níveis de riscos e se os pontos positivos avaliados anteriormente permanecem. A avaliação de riscos de crédito é feita de forma clara e objetiva observando os riscos internos e externos.

Portanto, os riscos que a Companhia e suas controladas avaliam são com evidências e fatos que tenham a previsibilidade de ocorrência e que possam ser mensurados com maior proximidade do realismo e segurança.

(ii) Equivalentes de caixa

A Companhia monitora ativamente as suas posições e a Administração não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

(iii) Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015 (Reapresentado)	31/12/2014	31/03/2015 (Reapresentado)	31/12/2014
Caixa e equivalentes de caixa	2.185	4.244	21.280	36.584
Contas a receber de clientes	61.086	74.325	61.560	76.098
Outras contas a receber	8.858	6.576	9.838	7.880
	<u>72.129</u>	<u>85.145</u>	<u>92.678</u>	<u>120.562</u>

(iv) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos

A Companhia e suas controladas estabelecem uma provisão para redução ao valor recuperável com base em um componente de perda estabelecido pelo provisionamento de títulos vencidos acima de um determinado período.

Notas Explicativas

KARSTEN S.A.

c. Risco de liquidez

É o risco da Companhia e suas controladas não possuírem recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e suas controladas e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia e suas controladas para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia e suas controladas, cumprimento de cláusulas e das metas internas do quociente do balanço patrimonial.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia e suas controladas, por faixa de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Controladora			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de março de 2015				
Empréstimos	244.168	12.700	10.118	1.474
Fornecedores	42.916	-	-	-
Outras contas a pagar	52.797	44.067	-	-
	<u>339.881</u>	<u>56.767</u>	<u>10.118</u>	<u>1.474</u>
Em 31 de dezembro de 2014				
Empréstimos	183.842	56.082	42.355	2.032
Fornecedores	31.781	534	-	-
Outras contas a pagar	53.830	40.853	-	-
	<u>269.453</u>	<u>97.469</u>	<u>42.355</u>	<u>2.032</u>
	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de março de 2015				
Empréstimos	244.168	12.700	10.118	1.474
Fornecedores	9.262	-	-	-
Outras contas a pagar	60.707	45.693	-	-
	<u>314.137</u>	<u>58.393</u>	<u>10.118</u>	<u>1.474</u>
Em 31 de dezembro de 2014				
Empréstimos	189.871	56.132	42.355	2.032
Fornecedores	13.118	534	-	-
Outras contas a pagar	61.625	42.439	-	-
	<u>264.614</u>	<u>99.105</u>	<u>42.355</u>	<u>2.032</u>

Notas Explicativas

KARSTEN S.A.

Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores podem não ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores e outras obrigações.

d. Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia e suas controladas.

O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros, danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custo.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar os riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia e suas controladas para a administração de riscos operacionais.

e. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrarem seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia e suas controladas para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir o custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia e suas controladas podem rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Total dos empréstimos (nota 15)	250.355	265.789	259.989	272.727
(-) caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	(2.185)	(4.244)	(21.280)	(36.584)
(-) aplicações financeiras (nota 5)	<u>(5.486)</u>	<u>(4.365)</u>	<u>(14.501)</u>	<u>(10.879)</u>
Dívida líquida	242.684	257.180	224.208	225.264

Para diminuir o grau de endividamento bancário a Companhia adotou diversas ações onde destaca as principais:

- Redução de custos e despesas através do orçamento matricial;
- Reestruturações no modelo de negócio para alavancar receitas: Abertura de lojas com ênfase no varejo;

Notas Explicativas

KARSTEN S.A.

- Redução gradual das linhas com menores margens, objetivando melhorar as margens de lucratividade.

f. Classificação dos instrumentos financeiros

Em 31 de março de 2015, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e bancos - está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.
- Aplicações financeiras - são classificadas como empréstimos e recebíveis.
- Contas a receber - são classificados como empréstimos e recebíveis, apresentadas pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução ao valor recuperável. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis devido à natureza e prazos de vencimento destes instrumentos.
- Partes relacionadas - são classificados como empréstimos e recebíveis, apresentadas pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução ao valor recuperável. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis devido à natureza e prazos de vencimento destes instrumentos.
- Empréstimos - são classificados como outros passivos financeiros, e são contabilizados inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos da transação. Posteriormente, são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, e a despesa financeira é reconhecida com base na remuneração efetiva. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis.

Instrumentos financeiros por categoria – Consolidado

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Ativo, conforme balanço patrimonial		
Caixa e equivalentes de caixa – empréstimos e recebíveis	21.280	36.584
Aplicações financeiras – valor justo	14.501	10.879
Clientes – empréstimos e recebíveis	<u>61.560</u>	<u>76.098</u>
	<u>97.341</u>	<u>123.561</u>
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Fornecedores – outros passivos	9.262	13.652
Outras contas a pagar – outros passivos	106.400	103.530
Empréstimos e financiamentos – empréstimos e recebíveis	<u>259.989</u>	<u>272.727</u>
	<u>375.651</u>	<u>389.909</u>

Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de março de 2015 a Companhia e suas controladas não possuíam instrumentos financeiros derivativos em aberto.

Notas Explicativas

KARSTEN S.A.

25 PLANO DE OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES

Em 05 de dezembro de 2014 a Assembleia Geral Extraordinária aprovou um único Plano de Opção de Compra de Ações aos administradores da Companhia.

A outorga de Opções dentro do Plano Geral confere direitos sobre um número de ações de emissão da Companhia, observado o limite de 4.806.935 ações ordinárias e 5.556.976 ações preferenciais, mantida sempre a proporcionalidade atual entre as ações ordinárias e as ações preferenciais. Cada Opção de Compra outorgada permitirá ao Beneficiário o direito de subscrever uma ação da Companhia.

O preço a ser pago pela Sociedade quando do exercício das Opções outorgadas será determinado de acordo com o resultado da aferição do parâmetro de desempenho a seguir descrito, a ser calculado na data do exercício da Opção: soma da receita operacional líquida (ROL) de 2014 até o último dia do respectivo período de aquisição do direito, dividido pelo lucro bruto apurado no mesmo intervalo de tempo.

O resultado, em reais, apurado sofrerá um deságio de 20% e será representativo do preço a ser pago por cada lote de 10.000 ações.

As regras do Plano de Opção propõem que as Opções de Compra poderão ser exercidas total ou parcialmente no prazo e período fixado em cada Programa, contados da data de outorga do Plano. Foi fixado o seguinte prazo de carência para o exercício de Opções de Compra:

Períodos para aquisição do direito ao exercício das opções		Prazos de Carência para o exercício das opções	Percentual de opções liberado para exercício	Quantidade de dias úteis *
Primeiro Período	–	Até a Assembléia Geral que aprovar as contas relativas ao Exercício Social de 2016	31,25% das Opções outorgadas a cada um dos beneficiários	543
Segundo Período	–	Até a Assembléia Geral que aprovar as contas relativas ao Exercício Social de 2017	31,25% das Opções outorgadas a cada um dos beneficiários	792
Terceiro Período	–	Até a Assembléia Geral que aprovar as contas relativas ao Exercício Social de 2019	37,50% das Opções outorgadas a cada um dos beneficiários	1.296

* As Opções de Compra poderão ser exercidas em até 30 (trinta) dias contados da data da AGE em que se tornam exercíveis. Caso o Beneficiário não exerça as Opções de Compra dentro deste prazo, estas opções serão consideradas extintas, de pleno direito.

O Beneficiário deverá pagar o preço da Opção de Compra à vista, nos termos do Plano de Opção.

O valor justo das opções em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 9.210 e o efeito contábil nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2015 foi de R\$ 761.

O valor justo médio ponderado foi determinado com base no método Black & Scholes European Style Options, considerando os seguintes fatores:

Notas Explicativas

KARSTEN S.A.

Código da ação	Tipo da ação	Prazo da opção (em dias úteis)	Quantidade de opções	Volatilidade da ação (%)	Taxa de juros livre de risco (%)	Preço da ação	Preço do exercício	Precificação da Opção	Diferença da Opção	Valor a apropriar em (R\$ mil)
CTKA 3	Ordinária	543	1.502.168	430,18%	12,73%	1,50	0,0002	1,50	1,50	2.253
CTKA 3	Ordinária	792	1.502.168	430,18%	12,55%	1,50	0,0002	1,50	1,50	2.253
CTKA 3	Ordinária	1296	1.802.599	430,18%	12,19%	1,50	0,0002	1,50	1,50	2.704
CTKA 3	Preferencial	543	1.736.556	135,26%	12,73%	0,36	0,0002	0,36	0,15	625
CTKA 3	Preferencial	792	1.736.556	135,26%	12,55%	0,36	0,0002	0,36	0,21	625
CTKA 3	Preferencial	1296	2.083.864	135,26%	12,19%	0,36	0,0002	0,36	0,29	750
										9.210
<u>10.363.911</u>										9.210

26 INFORMAÇÃO POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS CONSOLIDADOS

	Segmentos consolidados nas bases do relatório gerencial						31/03/2015
	Decoração	Bordar	Mesa	Banho	Cama		
Receita líquida de vendas	9.279	375	3.319	32.780	5.795	51.548	51.548
Custo do produto vendido	(5.391)	(218)	(1.928)	(19.046)	(3.367)	(29.950)	(29.950)
Lucro bruto	3.888	157	1.391	13.735	2.428	21.598	21.598
Contas a receber de clientes	11.081	448	3.963	39.147	6.921	61.560	61.560
Contas a pagar de fornecedores	1.667	67	596	5.890	1.041	9.262	9.262
Imobilizado	16.443	665	5.881	58.092	10.271	91.352	91.352
Segmentos consolidados nas bases do relatório gerencial							
	Decoração	Bordar	Mesa	Banho	Cama		31/03/2014
Receita líquida de vendas	11.443	622	4.054	51.475	8.975	76.569	76.569
Custo do produto vendido	(6.512)	(381)	(2.437)	(34.204)	(5.454)	(48.988)	(48.988)
Lucro bruto	4.931	241	1.617	17.271	3.521	27.581	27.581
Contas a receber de clientes	11.301	614	4.004	50.834	8.863	75.616	75.616
Contas a pagar de fornecedores	5.963	324	2.113	26.825	4.677	39.902	39.902
Imobilizado	18.131	986	6.424	81.562	14.220	121.323	121.323

Além das receitas líquidas de vendas acima apresentadas, a Karsten S.A. e suas controladas obtiveram receitas de serviços R\$ 150 em 31 de março de 2015 (R\$ 58 em 31 de março de 2014).

Notas Explicativas

KARSTEN S.A.

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela diretoria-executiva.

A Karsten S.A. e suas controladas não possuem nenhum cliente que represente mais de 10% das receitas totais.

O Comitê efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a ótica de produto comercializado (cama, mesa, banho, decoração e bordar), independentemente de sua localização geográfica.

27 INCENTIVOS FISCAIS

A controlada Karsten Nordeste Ind. Têxtil Ltda. goza de incentivos fiscais de ICMS auferidos na comercialização de produtos. Esses incentivos, consistem na redução de 69,75% do imposto de circulação de mercadorias e serviços (ICMS) tendo como base o valor do imposto a pagar. A controlada utilizou o incentivo nesse período.

A controlada Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda. goza de incentivos fiscais de ICMS auferidos na comercialização de produtos. Esses incentivos consistem na redução de 60% do imposto de circulação de mercadorias e serviços (ICMS) tendo como base o valor do imposto a pagar. No primeiro trimestre de 2015 a controlada não apurou incentivos fiscais.

A Karsten S.A. goza de incentivos fiscais de ICMS auferidos nas compras e comercialização de produtos. Esses incentivos consistem em diferimento do imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS) nas aquisições de produtos dentro do Estado e redução do valor a pagar sobre a apuração fiscal. A Companhia apurou no primeiro trimestre de 2015, o valor de R\$ 3.627 (R\$ 1.979 em 31 de março 2014) registrados contabilmente como redutora de impostos sobre vendas – ICMS.

As subvenções e assistências governamentais são registradas contabilmente em conta destacada da demonstração do resultado do exercício e submetida à Assembléia dos acionistas para aprovação de sua destinação.

28 PREJUÍZO POR AÇÃO

Básico e diluído

O prejuízo básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia e suas controladas, pela quantidade média ponderada das ações emitidas durante o exercício, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

Notas Explicativas

KARSTEN S.A.

Cálculo do lucro básico por ação

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2015 (Reapresentado)	31/03/2014
Prejuízo do exercício atribuível aos detentores de ações:	(11.008)	(8.003)
Ações ordinárias e preferenciais	62.054	14.406
Resultado líquido por ação básico - R\$	<u>(0,18)</u>	<u>(0,55)</u>

Cálculo do lucro diluído por ação

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2015 (Reapresentado)	31/03/2014
Prejuízo do exercício atribuível aos detentores de ações:	(11.008)	(8.003)
Número médio ponderado de ações em circulação - básico	62.054	14.406
Número de ações potenciais (opções de ações)	10.364	-
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	<u>72.418</u>	<u>14.406</u>
Resultado líquido diluído por ação - R\$	<u>(0,15)</u>	<u>(0,55)</u>

29 COMPROMISSOS**a. Compromissos para aquisição de ativos**

A Companhia e suas controladas não possuem contratos de aquisição de ativos na data base do balanço.

b. Compromissos com arrendamento mercantil operacional

A Companhia e suas controladas não possuem contratos de arrendamentos operacionais.

c. Outros compromissos

A Companhia e suas controladas possuem contratos de longo prazo firmados com fornecedores, os quais prevêem penalidades para a Companhia e suas controladas em caso de descontinuidade antecipada desses contratos conforme abaixo:

Contratos de Algodão = Caso a Companhia. não cumpra os contratos de algodão e este contrato estiver registrado em bolsa, este contrato vai para arbitragem (na Bolsa onde o contrato foi registrado) e se a parte faltante não cumprir o determinado pelo laudo arbitral ela se torna inadimplente perante o mercado de algodão. De posse do laudo arbitral, a parte ganhadora pode entrar na justiça comum contra a parte faltante.

Notas Explicativas*KARSTEN S.A.***30 COBERTURA DE SEGUROS**

Em 31 de março de 2015, a cobertura de seguros contra riscos operacionais nos totais de R\$ 700.319 e R\$ 616.681, respectivamente para o Grupo e para a Companhia, era composta de R\$ 560.650 e R\$ 477.002 para danos materiais, R\$ 139.678 para lucros cessantes R\$ 33.000 e para responsabilidade civil.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Administradores e Acionistas da

KARSTEN S.A.

Curitiba – PR

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Karten S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota 1 às demonstrações financeiras, que indica que a Companhia acumulou prejuízos no montante de R\$ 204.145 em 31 de março de 2015 e que, naquela data, o passivo circulante consolidado da Companhia excedeu o total do ativo consolidado em R\$ 131.952. Como mencionado na referida nota explicativa, a Administração está adotando diversas medidas para reestabelecer o equilíbrio econômico e financeiro, recuperar a posição patrimonial, a lucratividade e a geração de caixa da Companhia. Essas condições indicam a existência de incerteza que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As Informações Trimestrais – ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, resultado abrangente, mutações do patrimônio líquido, fluxo de caixa e valor adicionados do trimestre findo em 31 de março de 2014, obtidas das Informações Trimestrais – ITR daquele trimestre, e ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais – ITR do trimestre findo em 31 de março de 2014 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 05 de maio de 2014 e 25 de março de 2015, respectivamente, sem ressalvas, e com parágrafo de ênfase no relatório de auditoria de 25 de março de 2015 sobre incerteza quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia.

Curitiba, 19 de maio de 2015.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Cosme dos Santos

Audidores Independentes

Contador

CRC n.º 2 SP-011.609/O-8 F-PR

CRC n.º 1 RJ 078.160/O-8

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Pelo presente instrumento, o Presidente e os demais Diretores da Karsten S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Johann Karsten, nº 260, inscrita no CNPJ sob nº 82.640.558/0001-04, para fins do disposto na instrução 480/09 artigo 25, § 1º, inciso VI, declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Karsten S.A. e Consolidado relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2015.

Blumenau, 19 de maio de 2015.

ARMANDO HESS DE SOUZA - Presidente

ALVIN RAUH NETO - Diretor Comercial

MÁRCIO LUIZ BERTOLDI - Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

NILO DE CASTRO MAIA - Diretor de Operações

RUI LEOPOLDO HESS DE SOUZA - Diretor de Marketing e Varejo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Pelo presente instrumento, o Presidente e os demais Diretores da Karsten S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Johann Karsten, nº 260, inscrita no CNPJ sob nº 82.640.558/0001-04, para fins do disposto na instrução 480/09 artigo 25, § 1º, inciso V, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu, sobre as informações trimestrais da Karsten S.A e Consolidado, relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2015.

Blumenau, 19 de maio de 2015.

ARMANDO HESS DE SOUZA - Presidente

ALVIN RAUH NETO - Diretor Comercial

MÁRCIO LUIZ BERTOLDI - Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

NILO DE CASTRO MAIA - Diretor de Operações

RUI LEOPOLDO HESS DE SOUZA - Diretor de Marketing e Varejo

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Complementação das Informações Trimestrais com o Parecer da Auditoria, juntamente com ajustes relativos ao reconhecimento da receita de acordo com o CPC 30.